

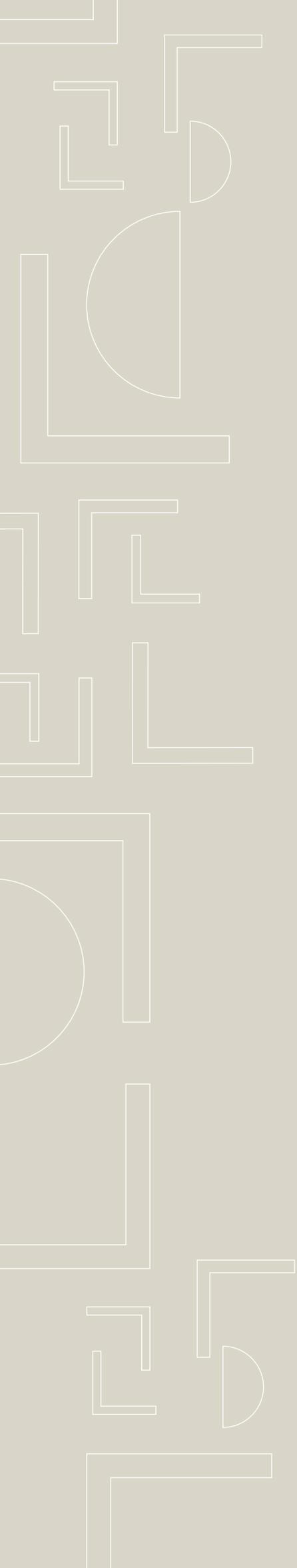


Formulário HOMEOPÁTICO

3ª edição



Brasília
2024



Farmacopeia
BRASILEIRA



Formulário
HOMEOPÁTICO

3ª edição

Copyright © 2024. Agência Nacional de Vigilância Sanitária

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.
É vedada a impressão, distribuição, reprodução desta obra para fins comerciais sem a prévia e expressa anuência da Anvisa.

Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/r/assuntos/farmacopeia/formulario-homeopatico/arquivos/>



Diretor-Presidente

Antônio Barra Torres

Diretores

Antônio Barra Torres

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Frederico Augusto de Abreu Fernandes

Meiruze Sousa Freitas

Romison Rodrigues Mota

Gerente de Laboratórios de Saúde Pública

Graziela Costa Araújo

Coordenador da Farmacopeia

Thaís Corrêa Rocha

**APROVADO PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 930,
DE 3 DE OUTUBRO DE 2024.**

Elaboração e edição:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária SIA Trecho 5,

Área Especial 57, Lote 200

71205-050 Brasília - DF

Projeto Gráfico e editoração

Igor Viana Coelho Henriques

B823f Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Formulário homeopático / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. -- 3. ed. -- Brasília: ANVISA, 2024.

297 p.

ISBN 978-65-89701-13-2

1. Farmacopeia 2. Homeopatia I. Título

SUMÁRIO

1 - PREFÁCIO	14
2 - FARMACOPEIA BRASILEIRA	16
3 - FINALIDADES	20
4 - GENERALIDADES	21
5 - USO INTERNO	24
Abies nigra 6 CH	30
Acidum aceticum 6 CH	31
Acidum benzoicum 6 CH	32
Acidum fluoricum 6 CH	33
Acidum lacticum 6 CH	34
Acidum muriaticum 6 CH	35
Acidum nitricum 6 CH	36
Acidum phosphoricum 6 CH	37
Acidum picricum 6 CH	38
Acidum sulphuricum 6 CH	39
Aconitum napellus 6 CH	40
Aconitum napellus 12 CH	41
Aesculus hippocastanum 5 CH	42
Agaricus muscarius 6 CH	43
Agnus castus 6 CH	44
Agraphis nutans 5 CH	45
Allium cepa 6 CH	46
Allium sativum 6 CH	47
Aloe socotrina 5 CH	48
Alumina 6 CH	49
Ambra grisea 6 CH	50
Ammonium carbonicum 6 CH	51
Ammonium muriaticum 6 CH	52

Anacardium occidentale 6 CH	53
Anacardium orientale 6 CH	54
Antimonium crudum 6 CH	55
Antimonium tartaricum 6 CH	56
Apis mellifica 6 CH	57
Argentum metallicum 6 CH	58
Argentum nitricum 6 CH	59
Argentum nitricum 12 CH	60
Arnica montana 6 CH	61
Arsenicum album 6CH	62
Arsenicum iodatum 6 CH	63
Asafoetida 6 CH	64
Aspidosperma 3 CH	65
Atropa belladonna 6 CH	66
Aurum metallicum 12 CH	67
Avena sativa 3 DH	68
Baptisia tinctoria 5 CH	69
Baryta acetica 6 CH	70
Baryta carbonica 6 CH	71
Baryta iodata 6 CH	72
Bellis perennis 5 CH	73
Berberis vulgaris 5 CH	74
Bismuthum subnitricum 6 CH	75
Blatta orientalis 6 CH	76
Borax 6 CH	77
Bryonia alba 5 CH	78
Bryonia alba 12 CH	79
Cactus grandiflorus 5 CH	80
Caladium seguinum 6 CH	81
Calcarea carbonica 6 CH	82
Calcarea fluorica 6 CH	83
Calcarea iodata 6 CH	84
Calcarea phosphorica 6 CH	85
Calcarea sulphurica 6 CH	86
Calendula officinalis 6 CH	87

Camphora 6 CH	88
Cantharis vesicatoria 6 CH	89
Capsicum annuum 6 CH	90
Carbo vegetabilis 6 CH	91
Carduus marianus 6 CH	92
Caulophyllum 5 CH	93
Causticum 6 CH	94
Chelidonium majus 6 CH	95
Chimaphila umbellata 6 CH	96
China officinallis 6 CH	97
Chininum sulphuricum 6 CH	98
Chionanthus virginica 6 CH	99
Cholesterinum 12 CH	100
Cicuta virosa 6 CH	101
Cina 6 CH	102
Cinnabaris 6 CH	103
Cimicifuga racemosa 6 CH	104
Clematis erecta 6 CH	105
Clematis vitalba 6 CH	106
Cocculus indicus 6 CH	107
Coccus cacti 6 CH	108
Coffea cruda 6 CH	109
Colchicum autumnale 6 CH	110
Collinsonia canadensis 5 CH	111
Colocyntis 6 CH	112
Condurango 5 CH	113
Conium maculatum 12 CH	114
Copaiva officinalis 5 CH	115
Crataegus 3 CH	116
Crocus sativus 6 CH	117
Crotalus horridus 12 CH	118
Croton tiglium 6 CH	119
Cuprum metallicum 6 CH	120
Cyclamen europaeum 6 CH	121
Dioscorea villosa 6 CH	122

Dolichos pruriens 6 CH	123
Drosera rotundifolia 6 CH	124
Dulcamara 6 CH	125
Equisetum hyemale 5 CH	126
Eucalyptus globulus 3 CH	127
Eugenia jambosa 6 CH	128
Eupatorium perfoliatum 6 CH	129
Euphrasia 6 CH	130
Ferrum metallicum 6 CH	131
Ferrum phosphoricum 6 CH	132
Folliculinum 12 CH	133
Fucus vesiculosus 3 CH	134
Gelsemium sempervirens 6 CH	135
Gelsemium sempervirens 30 CH	136
Ginkgo biloba 5 CH	137
Gnaphalium polycephalum 6 CH	138
Gossypium herbaceum 6 CH	139
Graphites 6 CH	140
Grindelia robusta 6 CH	141
Guaco 6 CH	142
Guaiacum officinale 6 CH	143
Hamamelis virginiana 5 CH	144
Helonias dioica 6 CH	145
Hepar sulphur 6 CH	146
Histaminum 30 CH	147
Hydrastis canadensis 6 CH	148
Hydrocotyle asiatica 5 CH	149
Hyoscyamus niger 12 CH	150
Hypericum perforatum 5 CH	151
Ignatia amara 12 CH	152
Influenzinum 15 CH	153
Iodum 15 CH	154
Ipecacuanha 5 CH	155
Iris versicolor 6 CH	156
Kali bichromicum 6 CH	157

Kali bromatum 9 CH	158
Kali carbonicum 15 CH	159
Kali chloricum 5 CH	160
Kali iodatum 6 CH	161
Kali muriaticum 6 CH	162
Kali phosphoricum 6 CH	163
Kali sulphuricum 6 CH	164
Kreosotum 6 CH	165
Lachesis mutus 30 CH	166
Ledum palustre 5 CH	167
Lemna minor 5 CH	168
Leptandra virginica 6 CH	169
Lilium tigrinum 6 CH	170
Lobelia inflata 5 CH	171
Luffa operculata 6 CH	172
Lycopodium clavatum 6 CH	173
Magnesia carbonica 6 CH	174
Magnesia muriatica 6 CH	175
Magnesia phosphorica 6 CH	176
Manganum aceticum 6 CH	177
Matricaria chamomilla 6 CH	178
Matricaria chamomilla 12 CH	179
Mentha piperita 3 CH	180
Mercurius corrosivus 6 CH	181
Mercurius dulcis 6 CH	182
Mercurius iodatus flavus 6 CH	183
Mercurius iodatus ruber 6 CH	184
Mercurius solubilis 6 CH	185
Mezereum 6 CH	186
Myristica sebifera 5 CH	187
Natrum carbonicum 6 CH	188
Natrum muriaticum 12 CH	189
Natrum phosphoricum 6 CH	190
Natrum sulfuricum 6 CH	191
Nux moschata 6 CH	192

Nux vomica 6 CH	193
Pareira brava 3 CH	194
Passiflora incarnata 5 CH	195
Paullinia sorbilis 5 CH	196
Petroleum 6 CH	197
Petroleum 12 CH	198
Peumus boldus 3 CH	199
Phosphorus 12 CH	200
Phytolacca decandra 6 CH	201
Piper methysticum 5 CH	202
Plantago major 6 CH	203
Platinum metallicum 6 CH	204
Plumbum metallicum 6 CH	205
Podophyllum peltatum 5 CH	206
Polygonum punctatum 6 CH	207
Primula veris 5 CH	208
Pulsatilla 6 CH	209
Pulsatilla 12 CH	210
Quercus glandium spiritus 5 CH	211
Ranunculus bulbosus 6 CH	212
Raphanus sativus 6 CH	213
Ratanhia 6 CH	214
Rauwolfia serpentina 5 CH	215
Rhamnus purshiana 3 CH	216
Rheum officinale 6 CH	217
Rhus toxicodendron 6 CH	218
Ricinus communis 6 CH	219
Rumex crispus 6 CH	220
Ruta graveolens 6 CH	221
Sabadilla 6 CH	222
Sabal serrulata 4 CH	223
Sabina 5 CH	224
Salvia officinalis TM	225
Sambucus nigra 6 CH	226
Sanguinaria canadensis 6 CH	227

Sarsaparilla 5 CH	228
Secale cornutum 6 CH	229
Selenium 6 CH	230
Senecio aureus 5 CH	231
Senna 6 CH	232
Sepia succus 12 CH	233
Silicea 12 CH	234
Solidago virgaurea 5 CH	235
Spigelia anthelmia 6 CH	236
Spongia tosta 6 CH	237
Staphysagria 6 CH	238
Staphysagria 30 CH	239
Sterculia acuminata TM	240
Sticta pulmonaria 6 CH	241
Stramonium 12 CH	242
Sulphur 6 CH	243
Sulphur iodatum 6 CH	244
Symphytum officinale 5 CH	245
Tabacum 6 CH	246
Taraxacum officinale 3 CH	247
Terebinthina 6 CH	248
Thuya occidentalis 12 CH	249
Thyroidinum 6 CH	250
Urtica urens 5 CH	251
Uva ursi 3 CH	252
Valeriana officinalis 6 CH	253
Veratrum album 6 CH	254
Verbascum thapsus 6 CH	255
Verbena officinalis	256
Viburnum opulus 5 CH	257
Viola odorata 6 CH	258
Viscum album 6 CH	259
Zincum metallicum 12 CH	260
Zingiber officinale 6 CH	261

6 USO EXTERNO **262**

Aesculus hippocastanum TM	263
Apis mellifica TM	264
Arnica montana TM	265
Atropa belladonna 1DH	266
Calendula officinalis TM	267
Capsicum annum 6 CH	268
Cineraria maritima 3 CH	269
Clematis vitalba TM	270
Collinsonia canadenses TM	271
Cyrtopodium punctatum TM	272
Euphrasia 3 CH	273
Hamamelis virginiana TM	274
Hydrastis canadensis TM	275
Hydrocotyle asiática 3 CH	276
Lappa major TM	277
Ledum palustre TM	278
Matricaria chamomilla TM	279
Paeonia officinalis TM	280
Polygonum punctatum TM	281
Ranunculus bulbosus 6 CH	282
Ratanhia TM	283
Symphytum officinale TM	284
Thuya occidentalis TM	285



PREFÁCIO

1

Em 2006, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), abrangendo uma série de sistemas terapêuticos complexos, dentre os quais a Homeopatia. No entanto, passada mais de uma década da publicação da PNPIC, o número de pacientes com acesso à terapêutica homeopática no SUS ainda é pequeno. Vários fatores contribuem para esse fato, dentre os quais pode ser destacada a relativa dificuldade de acesso ao medicamento homeopático no SUS. Esse problema pode ser minimizado com a criação de uma relação de medicamentos homeopáticos oficiais para serem manipulados em farmácias de homeopatia ou para notificação de medicamentos dinamizados na Anvisa, pelas indústrias homeopáticas.

Com o objetivo de contribuir para a efetiva implementação da PNPIC no campo da Homeopatia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio da Farmacopeia Brasileira, confiou ao Comitê Técnico Temático de Homeopatia a tarefa de revisar e ampliar a segunda edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira cuja relevância da sua aplicação foi justificada entre os profissionais prescritores, academia, farmácias, indústrias farmacêuticas e usuários de homeopatia. É com a certeza de atender a essa premissa que apresentamos essa terceira edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira.

A primeira edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira foi lançada em 2017, após uma ampla participação popular na sua consulta pública. Esta edição incluía 84 medicamentos, todos de uso interno. Com o lançamento da segunda edição, o formulário foi ampliado para 92 medicamentos de uso interno e 15 de uso externo, totalizando 107 medicamentos oficiais. Nesta terceira edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, o trabalho foi significativamente ampliado, com a adição de 140 medicamentos oficiais homeopáticos de uso interno e 8 medicamentos de uso

externo. Os medicamentos de uso interno são apresentados nas seguintes formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, comprimidos e tabletes. Já os de uso externo, são apresentados nas seguintes formas farmacêuticas: géis, pomadas, cremes, supositórios, óvulo e outros. Portanto, esta terceira edição contém um total de 255 (duzentos e cinquenta e cinco) monografias, à disposição da sociedade brasileira. As informações que compõem cada uma das monografias deste compêndio foram definidas com base em extensa revisão bibliográfica de Matérias Médicas Homeopáticas tradicionais.

Um dos objetivos deste Formulário é apoiar a ampliação do uso da Homeopatia no SUS. Sua publicação permite a existência de uma lista nacional de 255 medicamentos oficiais homeopáticos, facilitando a organização logística para a disponibilização desses medicamentos à população. Este formulário é ainda uma das referências que auxiliam os gestores e profissionais de saúde para a tomada de decisão, com informação técnico científica, isenta de conflitos de interesse. Foi preparado para ser consultado de forma rápida, objetiva e adequada ao cotidiano dos serviços de saúde. Além disso, contribui como uma referência para a produção industrial e manipulação de medicamentos homeopáticos, ampliando a oferta desses medicamentos, tanto pelo setor público quanto pelo privado.

Desde a publicação da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 238 de 25 de julho de 2018, que dispõe sobre o registro e notificação de medicamentos dinamizados industrializados revogada pela atual Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 721 de 1 de julho de 2022, o formulário de Medicamentos Homeopáticos da Farmacopeia Brasileira pode ser usado pelas indústrias para a notificação de medicamentos dinamizados simples cujo insumo ativo conste na sua edição vigente. Para isso é necessário adotar a indicação terapêutica dele constante, desde que possa ser enquadrada como de venda sem prescrição médica.

O Formulário Homeopático não substitui a Farmacopeia Homeopática

Brasileira, Matérias Médicas Homeopáticas, Repertórios Homeopáticos e outros compêndios reconhecidos que orientam sobre a produção e utilização do medicamento homeopático. Portanto, incentivamos fortemente o uso das referências homeopáticas existentes que contemplam a complexidade da homeopatia e o cuidado do ser humano de forma holística e integral, individualizando o tratamento a ele ministrado. Como um dos objetivos deste formulário é viabilizar a existência de medicamentos homeopáticos officinais, de forma a ampliar o uso da homeopatia pelos usuários do SUS, tornou-se necessária a redução da ampla indicação terapêutica e da farmacotécnica homeopática.

Em síntese, esperamos que a publicação desta terceira edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, contribua para o apoio à implantação de indústrias e de farmácias com manipulação homeopáticas públicas e privadas, incentive a prescrição e facilite o acesso aos medicamentos homeopáticos, tanto no âmbito do SUS quanto do sistema privado de saúde.

Leandro Machado Rocha

Coordenador do Comitê Técnico Temático de Homeopatia

FARMACOPEIA BRASILEIRA



COMITÊ GESTOR DA FARMACOPEIA BRASILEIRA

PRESIDENTE

THAÍS CORRÊA ROCHA

VICE-PRESIDENTE

GRAZIELA COSTA ARAÚJO

MEMBROS

NÉLIO CÉZAR DE AQUINO

Gestor da Gerência-Geral de Medicamentos

FABRÍCIO CARNEIRO DE OLIVEIRA

Gestor da Gerência-Geral de Produtos Biológicos, Radiofármacos, Sangue, Tecidos, Células, Órgãos e Produtos de Terapia Avançada

MARCUS AURÉLIO MIRANDA DE ARAÚJO

Gestor da Gerência-Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária

KAREN DE AQUINO NOFFS

Gestor da Gerência-Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde

ROSANA MIGUEL MESSIAS MASTELLARO

Representante Setor Produtivo de Medicamentos

MARCUS CESAR SOALHEIRO ALEXANDRINO DA CRUZ

Representante Setor Produtivo de Insumos Farmacêuticos

CARLOS CÉZAR FLORES VIDOTTI

Comitê Técnico Temático de Denominações Comuns Brasileiras

IRENE SATIKO KIKUCHI

Comitê Técnico Temático de Dispositivos Médicos

NÁDIA MARIA VOLPATO

Comitê Técnico Temático de Especialidades Farmacêuticas

CRISTIANE RODRIGUES AUGUSTO CHELLES IGLESIAS

Comitê Técnico Temático de Gases Medicinais

LEANDRO MACHADO ROCHA

Comitê Técnico Temático de Homeopatia

ÉRICO MARLON DE MORAES FLORES

Comitê Técnico Temático de Insumos Farmacêuticos

ISABELA DA COSTA CÉSAR

Comitê Técnico Temático de Métodos Gerais e Capítulos

FERNANDO HENRIQUE ANDRADE NOGUEIRA

Comitê Técnico Temático de Normatização de Textos

JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO

Comitê Técnico Temático de Plantas Medicinais

EDUARDO CHAVES LEAL

Comitê Técnico Temático de Produtos Biológicos e Biotecnologia

CRISTIANE DOS SANTOS GIUBERTI

Comitê Técnico Temático de Produtos Magistrais e Oficiniais

ANA CLAÚDIA CAMARGO MIRANDA

Comitê Técnico Temático de Radiofármacos

VALÉRIA PEREIRA DE SOUSA

Comitê Técnico Temático de Substâncias Químicas de Referência

**COORDENAÇÃO DA FARMACOPEIA
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Coordenadora

THAÍS CORRÊA ROCHA

Especialistas em Regulação e Vigilância Sanitária

ELIZABETE REGINA VIANA FREITAS

LAÍS DE FÁTIMA SOUZA E FRANÇA

MAYRA MIYUKI MURAKAMI

RIVIANE MATOS GONÇALVES

RAQUEL LIMA E SILVA

Técnico Administrativo

FLÁVIA ROBERTA DOS SANTOS

Técnico em Regulação e Vigilância Sanitária

RAQUEL PEREIRA GUIMARÃES

COMITÊS TÉCNICOS TEMÁTICOS DA FARMACOPEIA BRASILEIRA – CTT

CTT - HOMEOPATIA

LEANDRO MACHADO ROCHA

Coordenador

ADRIANA PASSOS OLIVEIRA

BIANCA OLIVEIRA LOUCHARD

EZEQUIEL PAULO VIRIATO

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

MARCELO CAMILO MORERA

RINALDO FERREIRA

CTT - NORMALIZAÇÃO DE TEXTOS

ERIC DE SOUZA GIL

FERNANDO HENRIQUE ANDRADE NOGUEIRA

JANAÍNA CECÍLIA OLIVEIRA VILLANOVA

RAQUEL PEREIRA GUIMARÃES

RODRIGO DIAS MARTINS

COLABORADORES

ANNA KAROLINA ANDRADE DE OLIVEIRA

ARTHUR LEONARDO LOPES DA SILVA

ARTHUR LUIZ CORRÊA

CARLA HOLANDINO QUARESMA

CRISTINE ROSE MIYAZAKI

FABIANA RODRIGUES GOMES

FLÁVIA ROBERTA DOS SANTOS

FLÁVIA NEVES ROCHA ALVES

FORTUNE HOMSANI

IVANI RODRIGUES ROQUE

JOÃO VITOR DA COSTA BATISTA

**JULIANA PATRÃO DE PAIVA
LETÍCIA SEIXAS MENDES
MARIO MARQUES
PEDRO HENRIQUE CELESTINO ALVES
RICARDO CHIAPPA
ROSIMEIRE DE SOUZA GUIMARAES
THAÍS SPÍNDOLA VIEIRA SOUZA
VINICIUS CORREIA GOMES**

3 FINALIDADES

O **Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 3ª edição**, tem as aplicações a seguir.

- 1** Nas farmácias e nos laboratórios farmacêuticos industriais que preparam insumos homeopáticos e medicamentos homeopáticos.
- 2** Pelos prescritores habilitados na elaboração do receituário homeopático.
- 3** Pelos órgãos incumbidos da fiscalização visando garantir as boas práticas de manipulação e dispensação nas farmácias, de fabricação e controle nos laboratórios industriais e do receituário.
- 4** No ensino da homeopatia nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

GENERALIDADES

4

TÍTULO

O título completo desta obra é “Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 3ª edição”. Pode ser denominada “Formulário Homeopático, 3ª edição” ou FHFB 3.

HOMEOPATIA

A homeopatia, sistema de saúde complexo de caráter holístico baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, foi desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII. Após estudos e reflexões baseados na observação clínica e em experimentos realizados na época, Hahnemann sistematizou os princípios filosóficos e doutrinários da homeopatia em suas obras Organon da Arte de Curar e Doenças Crônicas. Nessas obras, Hahnemann apresenta os princípios da homeopatia: princípio da similitude, experimentação no homem sã, doses mínimas, unidade medicamentosa e totalidade sintomática. Desde então, essa racionalidade médica experimentou grande expansão clínica, farmacotécnica e científica em várias regiões do mundo.

Na terapêutica clássica alopática, a indicação do(s) medicamento(s) necessita do diagnóstico da doença. Com a homeopatia não se trata somente a doença, mas o doente como um todo. Para que se possa instituir o correto tratamento homeopático, é fundamental a noção de totalidade sintomática característica do doente, já que cada paciente reage de forma própria e individual às doenças.

A homeopatia respeita e trata essa individualidade por meio da descrição minuciosa de como o paciente reage à sua doença, conforme o princípio da semelhança, por meio do(s) medicamento(s) individualizado(s) correspondente(s) que cubra(m) a totalidade sintomática característica do doente ou da doença do doente.

A abordagem dos quadros sindrômicos descritos neste formulário destina-se a orientar, de maneira simplificada, a aplicação de alguns medicamentos homeopáticos, conforme descrição nas matérias médicas homeopáticas. Para uma visão ampliada da necessidade do paciente, o prescritor deve buscar mais informações em outras bibliografias.

MONOGRAFIAS

As orientações a seguir são gerais e servem para a maioria dos medicamentos constantes neste formulário. Para os medicamentos que tenham características específicas, as orientações constarão nas respectivas monografias.

Para a dispensação de medicamentos, formas farmacêuticas, quantidades, potências, escalas ou métodos que não constem deste formulário, poderão ser utilizados medicamentos industrializados ou preparados magistralmente, seguindo a Farmacopeia Homeopática Brasileira.

As indicações e posologias sugeridas podem ser alteradas a critério do prescritor habilitado.

USO INTERNO

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes, comprimidos.

Orientações para o preparo.

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da matriz na potência anterior a desejada, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da matriz na potência desejada, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: neste formulário consta a descrição dos sintomas característicos e modalidades de medicamentos homeopáticos para quadros sindrômicos específicos. Para o acesso a mais indicações ou peculiarizá-las, recomendamos a busca nos livros de Matéria Médica Homeopática e outras publicações.

Manifestações clínicas: neste formulário utilizam-se as modalidades e manifestações específicas para o medicamento baseado em revisão

de ampla literatura homeopática, com a finalidade de orientar a utilização correta do medicamento.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

Advertência: não havendo evolução favorável, o paciente deve ser reavaliado pelo profissional habilitado. Suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

USO EXTERNO

Formas farmacêuticas: pomadas, cremes, géis, géis-creme, supositórios e óvulos.

Orientações para o preparo.

Pomadas, cremes, géis e géis-creme

Preparar a partir da matriz na potência desejada e incorporar na base conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Supositórios e óvulos

Preparar a partir da matriz na potência desejada e incorporar na base conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: cremes, pomadas e géis: 100g; supositórios e óvulos: embalagem com 6 unidades.

Indicações: neste formulário consta a descrição dos sintomas característicos e modalidades de medicamentos homeopáticos para quadros sindrômicos específicos. Para o acesso a mais indicações ou peculiarizá-las, recomendamos a busca nos livros de Matéria Médica Homeopática e outras publicações.

Manifestações clínicas: neste formulário utiliza-se as modalidades e manifestações específicas para o medicamento baseado em revisão de ampla literatura homeopática, com a finalidade de orientar a utilização correta do medicamento.

5 USO INTERNO

1.	Abies nigra 6 CH	HI001-0.00
2.	Acidum aceticum 6 CH	HI002-0.00
3.	Acidum benzoicum 6 CH	HI003-0.00
4.	Acidum fluoricum 6 CH	HI004-0.00
5.	Acidum lacticum 6 CH	HI005-0.00
6.	Acidum muriaticum 6 CH	HI006-0.00
7.	Acidum nitricum 6 CH	HI007-0.00
8.	Acidum phosphoricum 6 CH	HI008-0.00
9.	Acidum picricum 6 CH	HI009-0.00
10.	Acidum sulphuricum 6 CH	HI010-0.00
11.	Aconitum napellus 6 CH	HI011-0.00
12.	Aconitum napellus 12 CH	HI012-0.00
13.	Aesculus hippocastanum 5 CH	HI013-0.00
14.	Agaricus muscarius 6 CH	HI014-0.00
15.	Agnus castus 6 CH	HI015-0.00
16.	Agraphis nutans 5 CH	HI016-0.00
17.	Allium cepa 6 CH	HI017-0.00
18.	Allium sativum 6 CH	HI018-0.00
19.	Aloe socotrina 5 CH	HI019-0.00
20.	Alumina 6 CH	HI020-0.00
21.	Ambra grisea 6 CH	HI021-0.00
22.	Ammonium carbonicum 6 CH	HI022-0.00
23.	Ammonium muriaticum 6 CH	HI023-0.00
24.	Anacardium occidentale 6 CH	HI024-0.00
25.	Anacardium orientale 6 CH	HI025-0.00
26.	Antimonium crudum 6 CH	HI026-0.00
27.	Antimonium tartaricum 6 CH	HI027-0.00
28.	Apis mellifica 6 CH	HI028-0.00
29.	Argentum metallicum 6 CH	HI029-0.00
30.	Argentum nitricum 6 CH	HI030-0.00
31.	Argentum nitricum 12 CH	HI031-0.00
32.	Arnica montana 6 CH	HI032-0.00
33.	Arsenicum album 6CH	HI033-0.00
34.	Arsenicum iodatum 6 CH	HI034-0.00
35.	Asafoetida 6 CH	HI035-0.00
36.	Aspidosperma 3 CH	HI036-0.00
37.	Atropa belladonna 6 CH	HI037-0.00
38.	Aurum metallicum 12 CH	HI038-0.00
39.	Avena sativa 3 DH	HI039-0.00
40.	Baptisia tinctoria 5 CH	HI040-0.00

41.	Baryta acetica 6 CH	HI041-0.00
42.	Baryta carbonica 6 CH	HI042-0.00
43.	Baryta iodata 6 CH	HI043-0.00
44.	Bellis perennis 5 CH	HI044-0.00
45.	Berberis vulgaris 5 CH	HI045-0.00
46.	Bismutuhum subnitricum 6 CH	HI046-0.00
47.	Blatta orientalis 6 CH	HI047-0.00
48.	Borax 6 CH	HI048-0.00
49.	Bryonia alba 5 CH	HI049-0.00
50.	Bryonia alba 12 CH	HI050-0.00
51.	Cactus grandiflorus 5 CH	HI051-0.00
52.	Caladium seguinum 6 CH	HI052-0.00
53.	Calcarea carbonica 6 CH	HI053-0.00
54.	Calcarea fluorica 6 CH	HI054-0.00
55.	Calcarea iodata 6 CH	HI055-0.00
56.	Calcarea phosphorica 6 CH	HI056-0.00
57.	Calcarea sulphurica 6 CH	HI057-0.00
58.	Calendula officinalis 6 CH	HI058-0.00
59.	Camphora 6 CH	HI059-0.00
60.	Cantharis vesicatoria 6 CH	HI060-0.00
61.	Capsicum annuum 6 CH	HI061-0.00
62.	Carbo vegetabilis 6 CH	HI062-0.00
63.	Carduus marianus 6 CH	HI063-0.00
64.	Caulophyllum 5 CH	HI064-0.00
65.	Causticum 6 CH	HI065-0.00
66.	Chelidonium majus 6 CH	HI066-0.00
67.	Chimaphila umbellata 6 CH	HI067-0.00
68.	China officinallis 6 CH	HI068-0.00
69.	Chininum sulphuricum 6 CH	HI069-0.00
70.	Chionanthus virginica 6 CH	HI070-0.00
71.	Cholesterinum 12 CH	HI071-0.00
72.	Cicuta virosa 6 CH	HI072-0.00
73.	Cina 6 CH	HI073-0.00
74.	Cinnabaris 6 CH	HI074-0.00
75.	Cimicifuga racemosa 6 CH	HI075-0.00
76.	Clematis erecta 6 CH	HI076-0.00
77.	Clematis vitalba 6 CH	HI077-0.00
78.	Cocculus indicus 6 CH	HI078-0.00
79.	Coccus cacti 6 CH	HI079-0.00
80.	Coffea cruda 6 CH	HI080-0.00
81.	Colchicum autumnale 6 CH	HI081-0.00
82.	Collinsonia canadensis 5 CH	HI082-0.00
83.	Colocynthis 6 CH	HI083-0.00
84.	Condurango 5 CH	HI084-0.00

85.	Conium maculatum 12 CH	HI085-0.00
86.	Copaiva officinalis 5 CH	HI086-0.00
87.	Crataegus 3 DH	HI087-0.00
88.	Crocus sativus 6 CH	HI088-0.00
89.	Crotalus horridus 12 CH	HI089-0.00
90.	Croton tiglium 6 CH	HI090-0.00
91.	Cuprum metallicum 6 CH	HI091-0.00
92.	Cyclamen europaeum 6 CH	HI092-0.00
93.	Dioscorea villosa 6 CH	HI093-0.00
94.	Dolichos pruriens 6 CH	HI094-0.00
95.	Drosera rotundifolia 6 CH	HI095-0.00
96.	Dulcamara 6 CH	HI096-0.00
97.	Equisetum hyemale 5 CH	HI097-0.00
98.	Eucalyptus globulus 3 CH	HI098-0.00
99.	Eugenia jambosa 6 CH	HI099-0.00
100.	Eupatorium perfoliatum 6 CH	HI100-0.00
101.	Euphrasia 6 CH	HI101-0.00
102.	Ferrum metallicum 6 CH	HI102-0.00
103.	Ferrum phosphoricum 6 CH	HI103-0.00
104.	Folliculinum 12 CH	HI104-0.00
105.	Fucus vesiculosus 3 CH	HI105-0.00
106.	Gelsemium sempervirens 6 CH	HI106-0.00
107.	Gelsemium sempervirens 30 CH	HI107-0.00
108.	Ginkgo biloba 5 CH	HI108-0.00
109.	Gnaphalium polycephalum 6 CH	HI109-0.00
110.	Gossypium herbaceum 6 CH	HI110-0.00
111.	Graphites 6 CH	HI111-0.00
112.	Grindelia robusta 6 CH	HI112-0.00
113.	Guaco 6 CH	HI113-0.00
114.	Guaiacum officinale	HI114-0.00
115.	Hamamelis virginiana 5 CH	HI115-0.00
116.	Helonias dioica 6 CH	HI116-0.00
117.	Hepar sulphur 6 CH	HI117-0.00
118.	Histaminum 30 CH	HI118-0.00
119.	Hydrastis canadensis 6 CH	HI119-0.00
120.	Hydrocotyle asiatica 5 CH	HI120-0.00
121.	Hyoscyamus niger 12 CH	HI121-0.00
122.	Hypericum perforatum 5 CH	HI122-0.00
123.	Ignatia amara 12 CH	HI123-0.00
124.	Influenzinum 15 CH	HI124-0.00
125.	Iodum 15 CH	HI125-0.00
126.	Ipecacuanha 5 CH	HI126-0.00
127.	Iris versicolor 6 CH	HI127-0.00
128.	Kali bichromicum 6 CH	HI128-0.00

129.	Kali bromatum 9 CH	HI129-0.00
130.	Kali carbonicum 15 CH	HI130-0.00
131.	Kali chloricum 5 CH	HI131-0.00
132.	Kali iodatum 6 CH	HI132-0.00
133.	Kali muriaticum 6 CH	HI133-0.00
134.	Kali phosphoricum 6 CH	HI134-0.00
135.	Kali sulphuricum 6 CH	HI135-0.00
136.	Kreosotum 6 CH	HI136-0.00
137.	Lachesis mutus 30 CH	HI137-0.00
138.	Ledum palustre 5 CH	HI138-0.00
139.	Lemna minor 5 CH	HI139-0.00
140.	Leptandra virginica 6 CH	HI140-0.00
141.	Lilium tigrinum 6 CH	HI141-0.00
142.	Lobelia inflata 5 CH	HI142-0.00
143.	Luffa operculata 6 CH	HI143-0.00
144.	Lycopodium clavatum 6 CH	HI144-0.00
145.	Magnesia carbonica 6 CH	HI145-0.00
146.	Magnesia muriatica 6 CH	HI146-0.00
147.	Magnesia phosphorica 6 CH	HI147-0.00
148.	Manganum aceticum 6 CH	HI148-0.00
149.	Matricaria chamomilla 6 CH	HI149-0.00
150.	Matricaria chamomilla 12 CH	HI150-0.00
151.	Mentha piperita 3 CH	HI151-0.00
152.	Mercurius corrosivus 6 CH	HI152-0.00
153.	Mercurius dulcis 6 CH	HI153-0.00
154.	Mercurius iodatus flavus 6 CH	HI154-0.00
155.	Mercurius iodatus ruber 6 CH	HI155-0.00
156.	Mercurius solubilis 6 CH	HI156-0.00
157.	Mezereum 6 CH	HI157-0.00
158.	Myristica sebifera 5 CH	HI158-0.00
159.	Natrum carbonicum 6 CH	HI159-0.00
160.	Natrum muriaticum 12 CH	HI160-0.00
161.	Natrum phosphoricum 6 CH	HI161-0.00
162.	Natrum sulfuricum 6 CH	HI162-0.00
163.	Nux moschata 6 CH	HI163-0.00
164.	Nux vomica 6 CH	HI164-0.00
165.	Pareira brava 3 CH	HI165-0.00
166.	Passiflora incarnata 5 CH	HI166-0.00
167.	Paullinia sorbilis 5 CH	HI167-0.00
168.	Petroleum 6 CH	HI168-0.00
169.	Petroleum 12 CH	HI169-0.00
170.	Peumus boldus 3 CH	HI170-0.00
171.	Phosphorus 12 CH	HI171-0.00
172.	Phytolacca decandra 6 CH	HI172-0.00

173.	Piper methysticum 5 CH	HI173-0.00
174.	Plantago major 6 CH	HI174-0.00
175.	Platinum metallicum 6 CH	HI175-0.00
176.	Plumbum metallicum 6 CH	HI176-0.00
177.	Podophyllum peltatum 5 CH	HI177-0.00
178.	Polygonum punctatum 6 CH	HI178-0.00
179.	Primula veris 5 CH	HI179-0.00
180.	Pulsatilla 6 CH	HI180-0.00
181.	Pulsatilla 12 CH	HI181-0.00
182.	Quercus glandium spiritus 5 CH	HI182-0.00
183.	Ranunculus bulbosus 6 CH	HI183-0.00
184.	Raphanus sativus 6 CH	HI184-0.00
185.	Ratanhia 6 CH	HI185-0.00
186.	Rauwolfia serpentina 5 CH	HI186-0.00
187.	Rhamnus purshiana 3 CH	HI187-0.00
188.	Rheum officinale 6 CH	HI188-0.00
189.	Rhus toxicodendron 6 CH	HI189-0.00
190.	Ricinus communis 6 CH	HI190-0.00
191.	Rumex crispus 6 CH	HI191-0.00
192.	Ruta graveolens 6 CH	HI192-0.00
193.	Sabadilla 6 CH	HI193-0.00
194.	Sabal serrulata 4 CH	HI194-0.00
195.	Sabina 5 CH	HI195-0.00
196.	Salvia officinalis L TM	HI196-0.00
197.	Sambucus nigra 6 CH	HI197-0.00
198.	Sanguinaria canadensis 6 CH	HI198-0.00
199.	Sarsaparilla 5 CH	HI199-0.00
200.	Secale cornutum 6 CH	HI200-0.00
201.	Selenium 6 CH	HI201-0.00
202.	Senecio aureus 5 CH	HI202-0.00
203.	Senna 6 CH	HI203-0.00
204.	Sepia succus 12 CH	HI204-0.00
205.	Silicea 12 CH	HI205-0.00
206.	Solidago virgaurea 5 CH	HI206-0.00
207.	Spigelia anthelmia 6 CH	HI207-0.00
208.	Spongia tosta 6 CH	HI208-0.00
209.	Staphysagria 6 CH	HI209-0.00
210.	Staphysagria 30 CH	HI210-0.00
211.	Sterculia acuminata TM	HI211-0.00
212.	Sticta pulmonaria 6 CH	HI212-0.00
213.	Stramonium 12 CH	HI213-0.00
214.	Sulphur 6 CH	HI214-0.00
215.	Sulphur iodatum 6 CH	HI215-0.00
216.	Symphytum officinale 5 CH	HI216-0.00

217.	Tabacum 6 CH	HI217-0.00
218.	Taraxacum officinale 3 CH	HI218-0.00
219.	Terebinthina 6 CH	HI219-0.00
220.	Thuya occidentalis 12 CH	HI220-0.00
221.	Thyroidinum 6 CH	HI221-0.00
222.	Urtica urens 5 CH	HI222-0.00
223.	Uva ursi 3 CH	HI223-0.00
224.	Valeriana officinalis 6 CH	HI224-0.00
225.	Veratrum album 6 CH	HI225-0.00
226.	Verbascum thapsus 6 CH	HI226-0.00
227.	Verbena officinalis 5 CH	HI227-0.00
228.	Viburnum opulus 5 CH	HI228-0.00
229.	Viola odorata 6 CH	HI229-0.00
230.	Viscum álbum 6 CH	HI230-0.00
231.	Zincum metallicum 12 CH	HI231-0.00
232.	Zingiber officinale 6 CH	HI232-0.00

Abies nigra 6 CH

HI001-0.00

Nome homeopático: Abies nigra.

DCB: 10085

Sinonímia homeopática: Picea nigra; Abies denticulata; Abies mariana; Peuce rubra; Pinus nigra e Pinus rubra.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Abies nigra 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Abies nigra 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio de sintomas da dispepsia.

Manifestação clínica: dispepsia por espasmo esofágico com sensação de dificuldade na deglutição.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Acidum aceticum 6 CH

HI002-0.00

Nome homeopático: Acidum aceticum.

DCB: 10089

Sinonímia homeopática: Aceti acidum; Aceticum acidum e Acidum aceticum glaciale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum aceticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum aceticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da fraqueza física.

Manifestação clínica: fraqueza com emagrecimento. Pele pálida, edematosa, principalmente no rosto. Sede intensa. Principalmente encontradas nos indivíduos anêmicos ou diabéticos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Acidum benzoicum 6 CH

HI003-0.00

Nome homeopático: Acidum benzoicum.

DCB: 10090

Sinonímia homeopática: Acidum benzoicum sublimatum; Benzoës; Benzoës acidum e Flores benzoës.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Acidum benzoicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum benzoicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de gota, previamente diagnosticada, dores articulares, gotosas e reumáticas, dores e rigidez nas costas, inchaço articular.

Manifestação clínica: dores nas articulações especialmente nos joelhos, acompanhadas de diurese irregular e urina de coloração escura e odor muito forte.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Acidum fluoricum 6 CH

HI004-0.00

Nome homeopático: Acidum fluoricum.

DCB: 10096

Sinonímia homeopática: Acidum fluorydricum; Acidum hydrofluoricum; Fluoricum acidum; Fluoris acidum e Hydrofluoris acidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum fluoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum fluoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas relacionados a varizes.

Manifestação clínica: varizes pruriginosas, que agrava pelo calor com tendência ulcerativa e dores ardentes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Acidum lacticum 6 CH

HI005-0.00

Nome homeopático: Acidum lacticum.

DCB: 10100

Sinonímia homeopática: Acidi lactici e Lactis acidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum lacticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum lacticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da fraqueza física e mental.

Manifestação clínica: emagrecimento apesar de grande apetite, muita sede, náusea e vômitos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Acidum muriaticum 6 CH

HI006-0.00

Nome homeopático: Acidum muriaticum.

DCB: 10101

Sinonímia homeopática: Acidum chlorydricum; Acidum hydrochloratum; Acidum hydrochloricum e Muriatis acidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Gotas: Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum muriaticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum muriaticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestação clínica: hemorroidas azuladas, hipersensíveis ao toque.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Acidum nitricum 6 CH

HI007-0.00

Nome homeopático: Acidum nitricum.

DCB: 10102

Sinonímia homeopática: Acidum azoticum; Acidum nitri; Acidum nitricum deporatum; Aqua fortis e Nitri acidum;

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum nitricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento e remoção de verrugas.

Manifestação clínica: verruga plantar ou pediculada. Dores que espetam, como por um espinho.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Acidum phosphoricum 6 CH

HI008-0.00

Nome homeopático: Acidum phosphoricum.

DCB: 10104

Sinonímia homeopática: Acidum phosphori; Acidum phosphoricum concentratum; Phosphori acidum e Phosphoricum acidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de fadiga física e mental.

Manifestação clínica: astenia, esgotamento físico e mental, incapacitando esforço intelectual. Distúrbios da memória.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de prescrição homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Acidum picricum 6 CH

HI009-0.00

Nome homeopático: Acidum picricum.

DCB: 10105

Sinonímia homeopática: Acidum carbazoticum; Acidum picrinicum; Picricum acidum; Picrinicum acidum; Picronitri acidum e Trinitrophenolum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum picricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum picricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da fraqueza física e mental.

Manifestação clínica: intenso esgotamento físico e mental como consequência de excesso de trabalho intelectual, prostração. O esforço mental provoca dor de cabeça na região occipital.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Acidum sulphuricum 6 CH

HI010-0.00

Nome homeopático: Acidum sulphuricum.

DCB: 10109

Sinonímia homeopática: Acidum sulfuris; Acidum sulphuricum; Acidum vitrioli; Oleum dulce vitrioli; Sulfuris acidum e Sulphuricum acidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Acidum sulphuricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Acidum sulphuricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

Manifestação clínica: má digestão, mau hálito, eructações, regurgitações, náuseas, atonia gastrintestinal, digestão lenta, pirose, dispepsia (desconforto digestivo), gastralgia (dor no estômago), sensibilidade na região epigástrica, flatulência, aftas e distensão abdominal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de prescrição homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Aconitum napellus 6 CH

HI011 -0.00

Nome homeopático: Aconitum napellus.

DCB: 10111

Sinonímia homeopática: Aconitum; Aconitum delphinifolium; Delphinium napellus; Aconitum vulgare e Napelus vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aconitum napellus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aconitum napellus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da febre e no tratamento dos processos inflamatórios.

Manifestação clínica: transtornos inflamatórios e febre alta, de aparecimento brusco, acompanhados de intensa ansiedade, inquietude e medo.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Organon, 2003.

Aconitum napellus 12 CH

HI012 -0.00

Nome homeopático: Aconitum napellus.

DCB: 10111

Sinonímia homeopática: Aconitum; Aconitum delphinifolium; Delphinium napellus; Aconitum vulgare e Napelus vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aconitum napellus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aconitum napellus 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve e do nervosismo

Manifestação clínica: ansiedade, agitação e nervosismo com sensação de medo e respiração acelerada que agrava à noite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido de uma a duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Aesculus hippocastanum 5 CH

HI013 -0.00

Nome homeopático: Aesculus hippocastanum.

DCB: 10116

Sinonímia homeopática: Hippocastanum aesculus; Aesculus castanea; Castanea equina e Hippocastanum vulgare.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aesculus hippocastanum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aesculus hippocastanum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das hemorroidas e varizes.

Manifestação clínica: hemorroidas e varizes dolorosas com sensação de peso e prurido. Piora pelo calor e melhora pelo frio.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Agaricus muscarius 6 CH

HI014-0.00

Nome homeopático: Agaricus muscarius.

DCB: 10118

Sinonímia homeopática: Amanita muscaria; Agaricus fulvius; Agaricus imperialis; Agaricus maculatus; Agaricus muscarius; Agaricus plumbaeus; Agaricus puella; Agaricus pustulatus; Agaricus verrucosus e Amanita citrinus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Agaricus muscarius 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Agaricus muscarius 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas nervosismo.

Manifestação clínica: nervoso com tiques, espasmos musculares, especialmente das pálpebras e da face, mas também da cabeça e extremidades.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Agnus castus 6 CH

HI015 -0.00

Nome homeopático: Agnus castus.

DCB: 10119

Sinonímia homeopática: Vitex agnus castus; Vítex integra; Vitex latifolia; Vitex lupinifolia; Vitex robusta; Vitex sinuata e Vitex verticillata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Agnus castus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Agnus castus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: Auxiliar no tratamento da fraqueza física e mental e diminuição do desejo sexual.

Manifestação clínica: fraqueza física e mental combatendo a diminuição ou ausência do desejo sexual, auxiliando na melhora do desempenho sexual.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Agraphis nutans 5 CH

HI016-0.00

Nome homeopático: Agraphis nutans.

DCB: 10120

Sinonímia homeopática: Scilla festalis; Scilla cernua; Scilla nutans; Syncodium nutans e Endymion nutans.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Agraphis nutans 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Agraphis nutans 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das rinofaringites.

Manifestação clínica: congestão nasal com presença de catarro e hipertrofia das amígdalas e adenoides.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Allium cepa 6 CH

HI017 -0.00

Nome homeopático: Allium cepa.

DCB: 10123

Sinonímia homeopática: Allium cepaeforme; Allium cepaeum; Allium commune; Allium esculentum e Porrum cepa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Allium cepa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Allium cepa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de rinites e resfriados.

Manifestações clínicas: rinite com coriza aquosa abundante e irritante com lacrimamento abundante não irritante. Os sintomas melhoram pelo frio e ao ar livre, exceto se houver a presença de alérgenos. Piora dos sintomas pelo calor ou em ambiente quente.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Allium sativum 6 CH

HI018-0.00

Nome homeopático: Allium sativum.

DCB: 10124

Sinonímia homeopática: Allium arenarium; Allium controversum; Allium ophioscorodon; Porrum ophioscorodon e Porrum sativum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Allium sativum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Allium sativum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de gripes e resfriados.

Manifestações clínicas: coriza com dores e cefaleia frontal.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. Matière Médicale Homéopathique. France: CEDH, 2005.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Aloe socotrina 5 CH

HI019-0.00

Nome homeopático: Aloe socotrina.

DCB: 10126

Sinonímia homeopática: Aloe perfoliata; Aloe sinuata; Aloe succotrina e Aloe vera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Aloe socotrina 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aloe socotrina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio do desconforto causado por gases.

Manifestação clínica: ao eliminar gases ocorre diarreia com evacuação involuntária de fezes ou muco gelatinoso. Sensação de distensão do abdome com flatulência.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Alumina 6 CH

HI020-0.00

Nome homeopático: Alumina.

DCB: 10128

Sinonímia homeopática: Aluminii oxydum; Aluminium oxydatum e Trióxido de alumínio (Al₂O₃).

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Alumina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Alumina 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da constipação intestinal.

Manifestações clínicas: constipação intestinal por inércia retal sem vontade de evacuar; evacuação difícil e com grande esforço.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ambra grisea 6 CH

HI021-0.00

Nome homeopático: Ambra grisea.

DCB: 10130

Sinonímia homeopática: Ambra ambrosiata; Ambra marítima e Physeter macrocephalus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Ambra grisea 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ambra grisea 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes do envelhecimento.

Manifestação clínica: vertigens, diminuição do tônus muscular, insônia, hipersensibilidade nervosa, espasmo muscular, desmotivação, melancolia, desejo de solidão.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ammonium carbonicum 6 CH

HI022-0.00

Nome homeopático: Ammonium carbonicum

DCB: 10131

Sinonímia homeopática: Ammoni carbonas, Amonii carbonas officinalis, Ammoniae sesquicarbonas, Ammonium, Carbonas ammonicus, Carbonas ammonii, Sal volatile anglicanum e Sal volatile siccum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Ammonium carbonicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ammonium carbonicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da rinite e da coriza.

Manifestação clínica: coriza com tendência obstrutiva.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ammonium muriaticum 6 CH

HI023-0.00

Nome homeopático: Ammonium muriaticum

DCB: 10132

Sinonímia homeopática: Ammonii chloridum, Ammonium chloratum, Ammonium chloridum, Ammonium hydrochloricum, Amonium hydrochlorum, Chloruretum ammonium, Hydrochloras ammni, Sal ammoniacum e Sal ammoniae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Ammonium muriaticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ammonium muriaticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da rinite e da coriza.

Manifestação clínica: coriza com secreção aquosa, abundante e escoriante. Sensação de nariz obstruído.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

Anacardium occidentale 6 CH

HI024-0.00

Nome homeopático: Anacardium occidentale.

DCB: 10136

Sinonímia homeopática: Acajuba occidentalis Gaerth., Anacardium alia species Bauth., Cassuvium porniferum Lam., Cassuvium reniforme Blanco e Cassuvium solidarium Stokes.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Anacardium occidentale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Anacardium occidentale 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de afecções da pele.

Manifestação clínica: erupções vesiculares, especialmente no rosto, acompanhada de prurido. Rachaduras na planta dos pés.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Anacardium orientale 6 CH

HI025-0.00

Nome homeopático: Anacardium orientale.

DCB: 10137

Sinonímia homeopática: Semecarpus anacardium; Semecarpus mangifera; Anacardium latifolium; Anacardium longifolium e Anacardium officinale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Anacardium orientale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Anacardium orientale 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da dispepsia e gastralgia.

Manifestação clínica: dispepsia e gastralgia de origem nervosa que melhora ao se alimentar. Piora com estômago vazio. As dores aparecem logo após a digestão.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Antimonium crudum 6 CH

HI026-0.00

Nome homeopático: Antimonium crudum.

DCB: 10143

Sinonímia homeopática: Antimonium sulfuratum nigrum; Antimonium sulfuratum rubrum; Stibium nigrum; Sulfuretum antimonii e Sulfuretum stibicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Antimonium crudum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Antimonium crudum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da dispepsia.

Manifestações clínicas: dispepsia provocada por excessos alimentares acompanhada de língua esbranquiçada, eructação com gosto de comida e tendência a diarreias. Piora por refeições ácidas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Antimonium tartaricum 6 CH

HI027-0.00

Nome homeopático: Antimonium tartaricum.

DCB: 10147

Sinonímia homeopática: Tartarus emeticus; Emeticus; Tartarus antimoniatos e Tartarus stibiatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Antimonium tartaricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Antimonium tartaricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da tosse.

Manifestação clínica: tosse com grande acúmulo de muco nas vias respiratórias de difícil expectoração. Respiração difícil e ruidosa acompanhada de sonolência, abatimento e palidez.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Apis mellifica 6 CH

HI028-0.00

Nome homeopático: Apis mellifica.

DCB: 10148

Sinonímia homeopática: Apis e Apis mellifera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Apis mellifica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Apis mellifica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de edemas cutâneos ou nas mucosas, de origem alérgica ou inflamatória.

Manifestação clínica: inflamação aguda na pele ou mucosas de aparecimento rápido, seguidas de edema róseo e prurido que melhoram pelo frio local ou geral.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Argentum metallicum 6 CH

HI029-0.00

Nome homeopático: Argentum metallicum.

DCB: 10155

Sinonímia homeopática: Argentum foliatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Argentum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Argentum metallicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de sintomas da laringite e da rouquidão.

Manifestação clínica: laringite com dor de garganta e rouquidão/afonia agravada ao falar ou ao tossir.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Argentum nitricum 6 CH

HI030-0.00

Nome homeopático: Argentum nitricum.

DCB: 10156

Sinonímia homeopática: Argenti nitras; Azotas argenticus; Nitras argenti e Nitras argenticus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Argentum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Argentum nitricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de disfunções gástricas e de diarreias.

Manifestações clínicas: dores intensas e queimantes no estômago que pioram com doces e melhoram com a ingestão de bebida quente; eructação; flatulência; diarreia com gases ruidosos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Argentum nitricum 12 CH

HI031-0.00

Nome homeopático: Argentum nitricum.

DCB: 10156

Sinonímia homeopática: Argenti nitras; Azotas argenticus; Nitras argenti e Nitras argenticus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Argentum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Argentum nitricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve.

Manifestação clínica: ansiedade e medo por antecipação; precipitação.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Arnica montana 6 CH

HI032-0.00

Nome homeopático: Arnica montana.

DCB: 10159

Sinonímia homeopática: Arnica; Arnica alpina; Arnica helvetica; Doronicum arnica e Doronicum montanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar com álcool a 30% (v/v), a partir da Arnica montana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Arnica montana 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos traumatismos, contusões, dores musculares; hematomas e equimoses.

Manifestações clínicas: hematomas, equimoses, sensação de contusão, cansaço, dores musculares causadas por excessos de exercícios ou traumas. Piora pelo mais leve toque, pelos sobressaltos, movimento. Melhora pelo repouso.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Arsenicum album 6CH

HI033-0.00

Nome homeopático: Arsenicum album.

DCB: 10160

Sinonímia homeopática: Acidum arsenicosum; Arsenicum; Gefion; Metallum álbium e Acidum album.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Arsenicum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Arsenicum album 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio de vômitos, diarreias e intoxicações alimentares.

Manifestação clínica: fezes fétidas, acompanhadas de dores ardentes, seguidas de grande prostração; náuseas; ânsia de vômito. Sede por pequenas quantidades de água.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Arsenicum iodatum 6 CH

HI034-0.00

Nome homeopático: Arsenicum iodatum.

DCB: 10161

Sinonímia homeopática: Arsenici iodidum, Arsenicum iodatum, Arsenicum triiodatum, Arseni iodidum, Arsenii triiodidum, Ioduretum arsenici, Ioduretum arseniosum, Gefion iodatum e Metallum iodatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Arsenicum iodatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Arsenicum iodatum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio das tosse associadas com rinite, sinusite, bronquites e asma.

Manifestação clínica: irritação das mucosas respiratórias, em especial mucosa nasal, com secreções fluida, aquosa e irritante e sensação de obstrução nasal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria médica homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Asafoetida 6 CH

HI035-0.00

Nome homeopático: Asafoetida.

DCB: 10167

Sinonímia homeopática: Ferula assa foetida L., Asa foetida Bauh., Ferula asa foetida Spreng., Ferula foetida St-Lag., Peucedanum hooshe Baill., Scorodosma assa-foetida H. Karst. e Scorodosma foetidum Bunge.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Asafoetida 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Asafoetida 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade e do nervosismo.

Manifestação clínica: inquietude com ansiedade, na qual predominam os sintomas faríngeos, com presença de espasmos e irritabilidade.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria médica homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Aspidosperma 3 CH

HI036-0.00

Nome homeopático: Aspidosperma.

DCB: 10170

Sinonímia homeopática: Quebracho e Aspidosperma quebracho-blanco.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Aspidosperma 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Aspidosperma 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da bronquite asmática previamente diagnosticada.

Manifestação clínica: bronquite crônica com falta de ar.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Atropa belladonna 6 CH

HI037-0.00

Nome homeopático: Atropa belladonna.

DCB: 10781

Sinonímia homeopática: Atropa acuminata, Belladonna; Atropa acuminata; Solanum lethale e Belladonna bacífera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Atropa belladonna 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Atropa belladonna 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da febre e no tratamento dos sintomas dos processos inflamatórios.

Manifestação clínica: febre alta e de instalação rápida com face vermelha, midríase, com calor intenso; processos inflamatórios com congestão local. Essas manifestações geralmente pioram pela luz intensa, pelo ruído e pelo toque.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Aurum metallicum 12 CH

HI038-0.00

Nome homeopático: Aurum metallicum.

DCB: 10176

Sinonímia homeopática: Aurum foliatum, Burum praecipitatum, Aurum purum e Rex metallorum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Gotas: Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Aurum metallicum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Aurum metallicum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve e do nervosismo.

Manifestação clínica: transtorno mental produzido por decepção, frustração, sentimentos de culpa com ideias de suicídio e com tendência a depressão.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. **Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.**

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Avena sativa 3 DH

HI039-0.00

Nome homeopático: Avena sativa.

DCB: 10180

Sinonímia homeopática: Avena; Avena anglica e Avena vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 65%, a Avena sativa 2 DH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Avena sativa 3 DH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da astenia.

Manifestação clínica: esgotamento geral após doenças debilitantes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Organon, 2003

Baptisia tinctoria 5 CH

HI040-0.00

Nome homeopático: Baptisia tinctoria.

DCB: 10182

Sinonímia homeopática: Podalyria tinctoria Lam. e Sophora tinctoria L.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Baptisia tinctoria 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Baptisia tinctoria 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de fadiga física.

Manifestação clínica: prostração profunda, que aparece bruscamente, com dor e fadiga muscular.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Baryta acetica 6 CH

H1041-0.00

Nome homeopático: Baryta acética.

DCB: 10183

Sinonímia homeopática: Barium aceticum, Acetas barytae, Barii acetas e Baryta acetica.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Baryta acetica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Baryta acetica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de dores reumáticas, musculares e articulares.

Manifestação clínica: sensação de dormência que começa nas extremidades inferiores e se irradia para cima. Formigamento com fisgada.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Baryta carbonica 6 CH

HI042-0.00

Nome homeopático: Baryta carbonica.

DCB: 10184

Sinonímia homeopática: Barium carbonicum; Baryum carbonicum; Barii carbonas; Barytae carbonas e Carbonas barytae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Baryta carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Baryta carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das amigdalites.

Manifestação clínica: hipertrofia crônica das amígdalas com inflamação frequente.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Baryta iodata 6 CH

H1043-0.00

Nome homeopático: Baryta iodata.

DCB: 10185

Sinonímia homeopática: Barium iodatum, Barii iodidum, Baryta hydriiodica, Baryta jodata e Baryum jodatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Baryta iodata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Baryta iodata 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da amigdalite.

Manifestação clínica: gânglios inchados, duros e dolorosos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Bellis perennis 5 CH

HI044-0.00

Nome homeopático: Bellis perennis.

DCB: 10187

Sinónimia homeopática: Bellis alpina Hegetschw, Bellis hortensis Mill, Bellis hybrida Ten., Bellis integrifolia DC. e Bellis scaposa Gilib.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bellis perennis 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Bellis perennis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes do traumatismo físico especialmente relacionado ao aparelho locomotor.

Manifestação clínica: torções e distensão com dor. Traumatismos decorrentes de procedimento pós cirúrgico, pancadas, quedas, contusões e acidentes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Berberis vulgaris 5 CH

H1045-0.00

Nome homeopático: Berberis vulgaris.

DCB: 10190

Sinonímia homeopática: Berberis e Berberis arborescens.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Berberis vulgaris 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Berberis vulgaris 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio das dores do sistema urinário.

Manifestação clínica: dores lombo-sacras pungentes que se irradiam a todas as partes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Bismuthum subnitricum 6 CH

HI046-0.00

Nome Homeopático: Bismuthum subnitricum.

DCB: 10194

Sinonímia Homeopática: Bismuthi magisterium. Bismuthi subnitras, Bismuthum album, Bismuthum nitricum precipitatum e Magisterium bismuthi.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bismuthum subnitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Bismuthum subnitricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da gastralgia (dor no estômago).

Manifestação clínica: dor gástrica intensa, ardor, com queimação, sensação de câimbra ou aperto no estômago.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Blatta orientalis 6 CH

H1047-0.00

Nome homeopático: Blatta orientalis.

DCB: 10196

Sinonímia homeopática: não tem.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Blatta orientalis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Blatta orientalis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da bronquite asmática previamente diagnosticada.

Manifestação clínica: ataques severos de tosse com dificuldade respiratória, acúmulo de muco e expectoração difícil.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Borax 6 CH

HI048-0.00

Nome homeopático: Borax.

DCB: 10197

Sinónimia homeopática: Borax; Borax veneta; Natrum boricum; Natrum boracicum e Natrii boras.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Borax 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Borax 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das estomatites e aftas.

Manifestação clínica: mucosa bucal queimante, com aftas doloridas. Aftas na superfície interna das bochechas que dificulta comer ou beber.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Bryonia alba 5 CH

HI049-0.00

Nome homeopático: Bryonia alba.

DCB: 10202

Sinonímia homeopática: Bryonia; Bryonia áspera; Bryonia vulgaris e Bryonia branca.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bryonia alba 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Bryonia alba 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas do reumatismo.

Manifestações clínicas: dores reumáticas que agravam pelo movimento e melhoram pelo repouso e por pressão forte sobre o local dolorido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

Bryonia alba 12 CH

HI050-0.00

Nome homeopático: Bryonia alba.

DCB: 10202

Sinonímia homeopática: Bryonia; Bryonia áspera; Bryonia vulgaris e Bryonia branca.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bryonia alba 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Bryonia alba 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de gripe e estados gripais e bronquite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: secura de mucosas, tosse seca e dolorosa acompanhada de sede.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

Cactus grandiflorus 5 CH

HI051-0.00

Nome homeopático: Cactus grandiflorus

DCB: 10205

Sinonímia homeopática: Selenicereus grandiflorus e Cereus grandiflorus Mill.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Cactus grandiflorus 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Cactus grandiflorus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas 15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de cefaleias.

Manifestações clínicas: cefaleia dos hipertensos com sensação de constrição no peito.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Caladium seguinum 6 CH

HI052-0.00

Nome homeopático: Caladium seguinum

DCB: 10209

Sinonímia homeopática: Dieffenbachia seguine; Arum seguinum; Arum seguine e Caladium seguine.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Caladium seguinum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Caladium seguinum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar na redução do desejo intenso de fumar.

Manifestações clínicas: modifica o desejo de fumar; esquecimento; podendo causar prurido genital. Cefaleia, desânimo, irritabilidade, respirações suspirosas e aumento da intensidade das sensações de estímulos táteis.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Calcarea carbonica 6 CH

HI053-0.00

Nome homeopático: Calcarea carbonica.

DCB: 10213

Sinonímia homeopática: Calcarea ostreica; Calcarea carbonica Hahnemanni; Calcarea ostrearum e Calcium carbonicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de rinites, sinusites, otites e amigdalites recorrentes.

Manifestações clínicas: os sintomas pioram pelo frio, melhoram pelo tempo seco e são acompanhados de hipertrofia de gânglios, amígdalas ou adenoides.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

Calcarea fluorica 6 CH

HI054-0.00

Nome homeopático: Calcarea fluorica.

DCB: 10214

Sinónimia homeopática: Calcium fluoricum; Calcium fluoratum; Calcarea fluorata, Calcarea fluorica naturalis e Fluoritum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea fluorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea fluorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de varizes.

Manifestações clínicas: varizes e veias dilatadas acompanhadas de dores queimantes e sensação de ruptura e cansaço.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

Calcarea iodata 6 CH

HI055-0.00

Nome homeopático: Calcarea iodata.

DCB: 10215

Sinonímia homeopática: Calcium iodatum; Calcarea hydroiodica; Calcium jodatum; Calcii iodas e Calcii iodidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea iodata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea iodata 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das amigdalites.

Manifestações clínicas: hipertrofia das amígdalas com adenopatia submaxilar.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Calcarea phosphorica 6 CH

HI056-0.00

Nome homeopático: Calcarea phosphorica.

DCB: 10218

Sinonímia homeopática: Calcium phosphoricum praecipitatum e Calcarea phosphorata;

Calcium phosphas e Phosphas calcicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Calcarea phosphorica 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea phosphorica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas incômodos da primeira dentição e das dores ósseas do crescimento na adolescência.

Manifestações clínicas: atraso na dentição e dores na eclosão dos dentes. Dores nas extremidades ósseas devido ao crescimento rápido dos adolescentes, principalmente nos joelhos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Calcarea sulphurica 6 CH

HI057-0.00

Nome homeopático: Calcarea sulphurica.

DCB: 10219

Sinonímia homeopática: Calcarea sulfurica, Calcium sulfuricum, Calcii sulphas e Calcis sulphas.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea sulphurica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea sulphurica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes de irritação ocular.

Manifestações clínicas: irritação ocular aguda com olhos vermelhos, secreção amarelada e viscosa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Calendula officinalis 6 CH

HI058-0.00

Nome homeopático: Calendula officinalis.

DCB: 10220

Sinonímia homeopática: Calendula; Caltha officinalis; Caltha vulgaris e Calendula prolifera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Calendula officinalis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calendula officinalis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de afecções da pele e mucosas e sintomas relacionados à cicatrização da pele e mucosas.

Manifestações clínicas: feridas dolorosas e inflamadas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Camphora 6 CH

HI059-0.00

Nome homeopático: Camphora.

DCB: 10223

Sinonímia homeopática: Camphora officinarum e Camphor officinarum

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Camphora 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Camphora 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da coriza.

Manifestações clínicas: estado inicial da coriza, espirros e com sensação de frio no corpo todo.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Cantharis vesicatoria 6 CH

HI060-0.00

Nome homeopático: Cantharis.

DCB: 10224

Sinónimia homeopática: Lytta vesicatoria; Meloe vesicatoria e Muscae hispanicae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Cantharis vesicatoria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cantharis vesicatoria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da cistite.

Manifestações clínicas: sensação de ardor e queimação antes, durante e depois da micção.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Capsicum annuum 6 CH

HI061-0.00

Nome homeopático: Capsicum annuum.

DCB: 10225

Sinonímia homeopática: Capsicum, Capsicum angulosum, Capsicum conoideum, Capsicum cordiforme e Capsicum longum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Capsicum annuum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Capsicum annuum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: hemorroida com queimação e intensa sensação de ardência, com tendência a diarreia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Carbo vegetabilis 6 CH

HI062-0.00

Nome homeopático: Carbo vegetabilis.

DCB: 10227

Sinonímia homeopática: Carbo ligni; Carbo ligni betulae e Carbo ligni officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Carbo vegetabilis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Carbo vegetabilis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da má digestão.

Manifestações clínicas: flatulência com acúmulo de gases na região do estômago, queimação e desconforto que melhora pela eructação.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Carduus marianus 6 CH

HI063-0.00

Nome homeopático: Carduus marianus.

DCB: 10228

Sinonímia homeopática: Carduus; Sylibum marianum; Cartamus maculatus e Carduus mariae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Carduus marianus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Carduus marianus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções hepatobiliares.

Manifestações clínicas: dispepsia, gosto amargo na boca, náuseas e dores na região hepatobiliar.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Caulophyllum 5 CH

HI064-0.00

Nome homeopático: Caulophyllum.

DCB: 10232

Sinónimia homeopática: Caulophyllum thalictroides, Leontice thalictroides e Leontopetalon thalictroides.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Viola odorata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Viola odorata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas do reumatismo e das dores reumáticas agudas e crônicas.

Manifestação clínica: dores reumáticas das pequenas articulações das mãos e dos pés.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Causticum 6 CH

HI065-0.00

Nome homeopático: Causticum.

DCB: 10233

Sinonímia homeopática: Causticum Hahnemanni; Acris tinctura sine kali e Tinctura acris sine kali.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Causticum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Causticum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio de dores reumáticas e auxiliar no tratamento da incontinência urinária.

Manifestações clínicas: dores articulares, tendinosas ou musculares com tendência a rigidez articular e sensação dos tendões encurtados; incontinência urinária e enurese noturna.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Chelidonium majus 6 CH

HI066-0.00

Nome homeopático: Chelidonium.

DCB: 10239

Sinonímia homeopática: Chelidonium; Chelidonium grandiflorum e Chelidonium majus vulgare **Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Chelidonium majus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Chelidonium majus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicação: auxiliar no alívio dos sintomas relacionados a distúrbios gástricos e hepatobiliares.

Manifestação clínica: indigestão, náuseas, cólicas, dores em pontadas nesta região que irradia para a escápula direita e tendência a fezes amareladas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Chimaphila umbellata 6 CH

HI067-0.00

Nome homeopático: Chimaphila umbellata

DCB: 10241

Sinonímia homeopática: Chimaphila, Chimaphila corymbosa, Chimaphila cymosa e Pyrola corymbosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Chimaphila umbellata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Chimaphila umbellata 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: dor ao urinar, com presença de urina abundante, turva, com muco.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrúa, 1979.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

China officinallis 6 CH

HI068-0.00

Nome homeopático: China.

DCB: 10242

Sinonímia homeopática: China; Cinchona officinalis; Cinchona academica; Cinchona cordifolia e Cinchona lancifolia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da China officinallis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da China officinallis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de diarreias e síndromes febris.

Manifestação clínica: diarreias indolores com flatulência, cólica, fraqueza e astenia. Febres intermitentes e debilitantes.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Chininum sulphuricum 6 CH

HI069-0.00

Nome homeopático: Chininum sulphuricum

DCB: 10246

Sinonímia homeopática: Chininum sulfuricum, Chinini monosulfas e Sulphas quinicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Chininum sulphuricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Chininum sulphuricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio de zumbidos no ouvido.

Manifestações clínicas: zumbido nos ouvidos, acompanhado de vertigem, calafrios e nevralgia facial.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Chionanthus virginica 6 CH

HI070-0.00

Nome homeopático: Chionanthus virginica

DCB: 10247

Sinonímia homeopática: Chionanthus, Chionanthus angustifolia, Chionanthus heterophylla, Chionanthus obovata e Chionanthus verna.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Chionanthus virginica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Chionanthus virginica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de enxaquecas e cefaleias.

Manifestações clínicas: cefaleia de origem digestiva. Cefaleia frontal sobre os olhos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Cholesterinum 12 CH

HI071 -0.00

Nome homeopático: Cholesterinum

DCB: 10249

Sinonímia homeopática: Cholesteroleum, Cholesterolum e Sterinum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Cholesterinum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Cholesterinum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções do fígado.

Manifestações clínicas: distúrbio hepático com digestões difíceis, com peso e cefaleia. Cólica hepática com cálculos biliares.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Cicuta virosa 6 CH

HI072-0.00

Nome homeopático: Cicuta virosa

DCB: 10251

Sinonímia homeopática: Cicutaria virosa; Cicuta angustifolia, Cicuta cellulosa, Cicutaria aquática e Coriandrum cicuta.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Cicuta virosa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cicuta virosa 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de erupções cutâneas.

Manifestações clínicas: erupções cutâneas com pústulas confluentes formando crostas amareladas, não pruriginosas. Erupções ocorrem principalmente na cabeça ou face.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cina 6 CH

HI073-0.00

Nome homeopático: Cina.

DCB: 10253

Sinonímia homeopática: Artemisia cina e Absinthium santonicum gallicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Gotas: Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Cina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cina 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de bruxismo.

Manifestações clínicas: normalmente relacionada com parasitose intestinal. Pode ser acompanhada por tosse seca ou dor abdominal. Prurido anal, diarreia esbranquiçada e prurido nasal. Rosto pálido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

Cinnabaris 6 CH

HI074-0.00

Nome homeopático: Cinnabaris.

DCB: 10426

Sinonímia homeopática: Hydrargyrum sulphuratum rubrum, Mercurius sulphuratus ruber, Sulfuretum hydrargyri rubrum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Cinnabaris 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cinnabaris 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de sinusites.

Manifestações clínicas: sinusite frontal com vermelhidão na face, dores ao redor dos olhos, na base do nariz e secreção nasal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cimicifuga racemosa 6 CH

HI075-0.00

Nome homeopático: Cimicifuga racemosa.

DCB: 10252

Sinonímia homeopática: Actaea racemosa; Cimicifuga; Cimicifuga serpentaria e Macrotrys actaeoides.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Cimicifuga racemosa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Cimicifuga racemosa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da síndrome pré-menstrual e dos sintomas da menopausa.

Manifestação clínica: na síndrome pré-menstrual, as cólicas são proporcionais ao fluxo menstrual. Sintomas da menopausa acompanhados de dores reumáticas principalmente na região cervical.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

Clematis erecta 6 CH

HI076-0.00

Nome homeopático: Clematis erecta.

DCB: 10258

Sinonímia homeopática: Anemone recta, Clematis, Clematis recta, Clematis marítima e Clematis hispânica.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Clematis erecta 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Clematis erecta 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: dor e ardência ao urinar. Micção incompleta com desejo frequente de urinar com interrupções do jato. Presença de gotejamento involuntário ao término da micção.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Clematis vitalba 6 CH

HI077-0.00

Nome homeopático: Clematis vitalba.

DCB: 10259

Sinonímia homeopática: Anemose vitalba, Clematis crenata, Clematis pilosa, Clematis scandens e Clematis taurica.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Clematis vitalba 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Clematis vitalba 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das varizes.

Manifestações clínicas: úlceras varicosas e dolorosas nos membros inferiores, que sangram facilmente e apresentam bordas avermelhadas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cocculus indicus 6 CH

HI078-0.00

Nome homeopático: Cocculus.

DCB: 10261

Sinonímia homeopática: Cocculus; Anamirta cocculus; Cissampelos cocculus; Cocculae officinarum e Menispermum cocculus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Cocculus indicus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Cocculus indicus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das vertigens.

Manifestação clínica: tontura associada a enjoo, náuseas ou vômitos e fraqueza com sensação de cabeça vazia agravadas pelo movimento passivo (carro, trem, barco ou avião).

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Coccus cacti 6 CH

HI079-0.00

Nome homeopático: Coccus cacti.

DCB: 10262

Sinonímia homeopática: Coccinela indica e Dactylopius coccus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Coccus cacti 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Coccus cacti 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de tosse.

Manifestações clínicas: tosse espasmódica e sufocante em acessos por cócegas na garganta.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Coffea cruda 6 CH

HI080-0.00

Nome homeopático: Coffea cruda.

DCB: 10264

Sinonímia homeopática: Coffea arabica; Coffea laurifoia; Coffea moka; Coffea vulgaris e Jasminum arabicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Coffea cruda 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Coffea cruda 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da insônia e dos estados de inquietação nervosa.

Manifestação clínica: agitação, hiperexcitação nervosa, hipersensibilidade sensorial e grande atividade mental que o impedem de dormir.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Colchicum autumnale 6 CH

HI081-0.00

Nome homeopático: Colchicum.

DCB: 10266

Sinonímia homeopática: Colchicum, Colchicum commune, Colchicum montanum, Colchicum patens e Colchicum vernum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Colchicum autumnale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Colchicum autumnale 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio das dores articulares.

Manifestações clínicas: dores articulares causadas pela crise aguda de gota que pioram pelo movimento.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Collinsonia canadensis 5 CH

HI082-0.00

Nome homeopático: Collinsonia canadensis.

DCB: 10267

Sinonímia homeopática: Collinsonia, Collinsonia cuneata, Collinsonia decussata, Collinsonia punctata e Collinsonia serotina.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes e comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Collinsonia canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Collinsonia canadensis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: cólicas e presença de hemorroidas dolorosas com constipação intestinal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

Colocynthis 6 CH

HI083-0.00

Nome homeopático: Colocynthis.

DCB: 10268

Sinonímia homeopática: Citrullus colocynthis; Colocynthis officinalis; Cucumis bipinnatifidus; Cucumis colocynthis e Cucurbita colocyntha.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Colocynthis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Colocynthis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio do desconforto causado por cólicas e dores nevralgias.

Manifestação clínica: cólicas violentas que obrigam o paciente a se dobrar ou dor ciática que melhoram com a flexão das pernas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Condurango 5 CH

HI084-0.00

Nome homeopático: Condurango.

DCB: 10270

Sinonímia homeopática: Marsdenia cundurango e Gonolobus cundurango.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Condurango 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Condurango 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gástricas, gastralgia (dores de estômago).

Manifestações clínicas: dores de estômago constantes, acompanhadas de vômito. Presença de afecção inflamatória labial com rachaduras no canto da boca.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Conium maculatum 12 CH

HI085-0.00

Nome homeopático: Conium maculatum.

DCB: 10271

Sinonímia homeopática: Conium; Cicuta maculata; Cicuta major; Coriandrum cicuta e Sium douglasii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Conium maculatum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Conium maculatum 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das vertigens.

Manifestação clínica: tontura com sensação de que os objetos giram em torno de si, mesmo deitado, que agrava ao virar a cabeça ou os olhos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido três vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Copaiva officinalis 5 CH

HI086-0.00

Nome homeopático: Copaiva officinalis

DCB: 10273

Sinónimia homeopática: Copaifera officinalis, Copaiba officinalis, Coapifera jacquini e Copaiva officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Copaiva officinalis 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Copaiva officinalis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: micções frequentes, pouco abundantes e dolorosas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Crataegus 3 CH

HI087-0.00

Nome homeopático: Crataegus

DCB: 10275

Sinonímia homeopática: Crataegus oxyacantha, Crataegus diversifolia, Crataegus nigra, Crataegus rósea e Crataegus spinosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Crataegus 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Crataegus 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos distúrbios do sono.

Manifestação clínica: insônia em pacientes com taquicardia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Crocus sativus 6 CH

HI088-0.00

Nome homeopático: Crocus sativus.

DCB: 10276

Sinonímia homeopática: Crocus, Crocus autumnalis, Crocus campestres e Crocus pallasianus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Crocus sativus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Crocus sativus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve.

Manifestações clínicas: nervosismo habitual com humor muito variável e tendência a espasmos musculares localizado.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Crotalus horridus 12 CH

HI089-0.00

Nome homeopático: Crotalus horridus.

DCB: 10277

Sinonímia homeopática: Crotalia horridus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Crotalus horridus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Crotalus horridus 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da dengue.

Manifestações clínicas: prostração súbita, cansaço, desânimo profundo associado a moléstias infecciosas com tendência a sangramento, acompanhada de dor de cabeça, dor muscular, náuseas, inapetência, febres e calafrios, dor abdominal e dor retro-ocular.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Croton tiglium 6 CH

HI090-0.00

Nome homeopático: Calcareo carbonica.

DCB: 10278

Sinonímia homeopática: Croton acutus, Croton jamalgota, Croton muricatus, croton pavana e Tiglium officinale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Croton tiglium 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Croton tiglium 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas que envolvam irritação cutânea e prurido.

Manifestações clínicas: irritação cutânea com vermelhidão e prurido intenso, extrema sensibilidade ao toque, com tendência vesicopústola.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Cuprum metallicum 6 CH

HI091-0.00

Nome homeopático: Cuprum metallicum.

DCB: 10282

Sinonímia homeopática: Cuprum e Cupreum filum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Cuprum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Cuprum metallicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio do desconforto causado pelas cólicas abdominais e espasmos musculares.

Manifestações clínicas: espasmos musculares ou câimbras violentas com dores intermitentes. Soluços.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Cyclamen europaeum 6 CH

HI092-0.00

Nome homeopático: Cyclamen europaeum.

DCB: 10285

Sinonímia homeopática: Cyclamen, Cyclamen aestivum, Cyclamen floridum, Cyclamen officinale e Cyclamen europaeus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Cyclamen europaeum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Cyclamen europaeum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de cefaleia.

Manifestações clínicas: dores de cabeça precedidos de distúrbios visuais e sensação de peso nos olhos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Dioscorea villosa 6 CH

HI093-0.00

Nome homeopático: Dioscorea villosa.

DCB: 10291

Sinonímia homeopática: Dioscorea, Dioscorea quinata, Dioscorea paniculata, Dioscorea sativa e Merione villosa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Dioscorea villosa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Dioscorea villosa 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio do desconforto causado por cólicas abdominais.

Manifestações clínicas: dores agudas, violentas, paroxísticas, que podem ter as seguintes localizações: gástricas, intestinais ou uterinas. Melhora com alongamento para trás.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Dolichos pruriens 6 CH

HI094-0.00

Nome homeopático: Dolichos pruriens.

DCB: 10292

Sinonímia homeopática: ardopongo pruriens, Mucuna pruruens, Mucuna prurita e Mucuna utili.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Dolichos pruriens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Dolichos pruriens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de prurido generalizado.

Manifestações clínicas: coceira intensa na pele sem erupção ou inchaço.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Drosera rotundifolia 6 CH

HI095-0.00

Nome homeopático: Drosera.

DCB: 10293

Sinonímia homeopática: Drosera; Drosera septentrionalis; Rorella rotundifolia; Rossolis rotundifolia e Rossolis septentrionalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Drosera 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Drosera 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da tosse.

Manifestação clínica: tosse seca, espasmódica, violenta, sufocante principalmente noturna, que pode até desencadear vômitos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Dulcamara 6 CH

HI096-0.00

Nome homeopático: Dulcamara.

DCB: 10294

Sinonímia homeopática: Solanum dulcamara; Amara dulcis; Doce-amarga; Dulcamara flexuosa e Lycopersicum dulcamara.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Dulcamara 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Dulcamara 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das rinofaringites.

Manifestação clínica: coriza, sensação de obstrução nasal, secreção faríngea pelo tempo úmido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Equisetum hyemale 5 CH

HI097-0.00

Nome homeopático: Equisetum hyemale.

DCB: 10299

Sinonímia homeopática: Equisetum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Equisetum hyemale 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Equisetum hyemale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: dor e peso na bexiga com sensação de plenitude não melhorada pela micção. Emissão involuntária da urina ou dificuldade para urinar com incontinência urinária.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Eucalyptus globulus 3 CH

HI098-0.00

Nome homeopático: Eucalyptus globulus.

DCB: 10302

Sinonímia homeopática: Eucalyptus e Eucaliptus globulosus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Eucalyptus globulus 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Eucalyptus globulus 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas relacionados à gripe e aos resfriados.

Manifestações clínicas: coriza aquosa com obstrução nasal e prostração; constante sensação de presença de muco na garganta.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Eugenia jambosa 6 CH

HI099-0.00

Nome homeopático: Eugenia jambosa.

DCB: 10303

Sinonímia homeopática: Eugenia jambos, Eugenia decora, Eugenia jamboo, Eugenia vulgaris e Jambus rosatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Syzygium jambolanum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Syzygium jambolanum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções da pele.

Manifestações clínicas: pequenas acnes vermelhas que coçam violentamente que agrava antes ou durante a menstruação.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Eupatorium perfoliatum 6 CH

H1100-0.00

Nome homeopático: Eupatorium perfoliatum.

DCB: 10304

Sinonímia homeopática: Eupatorium connatum; Eupatorium cuneatum; Eupatorium salviæfolium; Eupatorium truncatum e Uncasia perfoliata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Eupatorium perfoliatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Eupatorium perfoliatum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da gripe e resfriados.

Manifestação clínica: dores musculares e nos ossos, prostração generalizada, febre, náuseas, cefaleia, coriza e dores nos globos oculares como nas síndromes gripais e da dengue.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Euphrasia 6 CH

H1101 -0.00

Nome homeopático: Euphrasia.

DCB: 10308

Sinonímia homeopática: Euphrasia officinalis, Eurphrasia agrestis, Euphrasia alpina e Euphrasia versicolor.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Euphrasia 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Euphrasia 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes de irritação ocular.

Manifestação clínica: vermelhidão, lacrimejamento constante e irritante.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ferrum metallicum 6 CH

H1102 -0.00

Nome homeopático: Ferrum metallicum.

DCB: 10316

Sinonímia homeopática: Ferrum reductum; Ferrum purum e Ferrum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Ferrum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ferrum metallicum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das anemias previamente diagnosticadas.

Manifestação clínica: anemia acompanhada de cansaço, fraqueza e palidez.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ferrum phosphoricum 6 CH

HI103 -0.00

Nome homeopático: Ferrum phosphoricum.

DCB: 10318

Sinonímia homeopática: Ferri phosphas; Ferrum oxydatum phosphoricum e Ferrum phosphoricum album.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30%, a partir do Ferrum phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ferrum phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de resfriados e afecções otorrinolaringológicas.

Manifestação clínica: inflamação do sistema respiratório de aparecimento progressivo e febre moderada; no início do processo inflamatório e congestivo de rinofaríngeas, otites e bronquites com secreções previamente diagnosticadas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Folliculinum 12 CH

H1104-0.00

Nome homeopático: Folliculinum.

DCB: 10323

Sinonímia homeopática: Oestronum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Folliculinum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Folliculinum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da tensão pré-menstrual (TPM).

Manifestações clínicas: inchaço dos seios e distensão abdominal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes ou um comprimido, uma vez por semana. Usar por três meses.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

Fucus vesiculosus 3 CH

HI105-0.00

Nome homeopático: Fucus vesiculosus.

DCB: 10327

Sinonímia homeopática: Não tem.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Fucus vesiculosus 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Fucus vesiculosus 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da redução de peso.

Manifestações clínicas: aumento crescente de peso e de gordura corporal, acompanhado de digestão difícil, constipação e flatulência.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Gelsemium sempervirens 6 CH

H1106-0.00

Nome homeopático: Gelsemium sempervirens.

DCB: 10330

Sinonímia homeopática: Gelsemium; Gelsemium lucidum; Bignonia sempervirens; Gelsemium nitidum e Lisianthus sempervirens.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir de Gelsemium sempervirens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Gelsemium sempervirens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas relacionados a síndromes gripais e resfriados.

Manifestação clínica: prostração, dores musculares, dor de cabeça, embotamento, acompanhadas de coriza e febre, podendo apresentar calafrios.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Gelsemium sempervirens 30 CH

HI107 -0.00

Nome homeopático: Gelsemium sempervirens.

DCB: 10330

Sinonímia homeopática: Gelsemium; Gelsemium lucidum; Bignonia sempervirens; Gelsemium nitidum e Lisianthus sempervirens.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir de Gelsemium sempervirens 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Gelsemium sempervirens 30 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve.

Manifestação clínica: ansiedade e medo por antecipação, tremor e obnubilação.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ginkgo biloba 5 CH

H1108-0.00

Nome homeopático: Ginkgo biloba.

DCB: 10332

Sinonímia homeopática: Ginkgo macrophylla, Pterophyllus salisburiensis, Salisburia adiantifolia, Salisburia biloba, Salisburia ginkgo e Salisburia macrophylla.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Ginkgo biloba 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ginkgo biloba 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da perda de memória.

Manifestações clínicas: memória fraca, cansaço, pensa com dificuldade, cefaleia em cima dos olhos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Gnaphalium polycephalum 6 CH

HI109-0.00

Nome homeopático: Gnaphalium polycephalum.

DCB: 10334

Sinonímia homeopática: Gnaphalium obtusifolium L.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Gnaphalium polycephalum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Gnaphalium polycephalum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de dores lombares.

Manifestações clínicas: dor lombar que irradia para a perna com dormência, formigamento ou câimbra. Sensação de peso na região pélvica. Nevralgia ciática.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Gossypium herbaceum 6 CH

HI110 -0.00

Nome homeopático: Gossypium herbaceum.

DCB: 10335

Sinonímia homeopática: Gossypium album, Gossypium chinense, Gossypium croceum, Gossypium englandulosum, Gossypium elatum, Gossypium hirsutum, Gossypium indicum, Gossypium latifolium, Gossypium leoninum, Gossypium macedonicum, Gossypium micranthum, Gossypium molle, Gossypium nanking, Gossypium obtusifolium, Gossypium punctatum, Gossypium religiosum, Gossypium siamense, Gossypium sinense, Gossypium strictum, Gossypium tricuspidatum e Gossypium vitifolium.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Gossypium herbaceum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Gossypium herbaceum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios funcionais do ciclo menstrual.

Manifestações clínicas: fluxo menstrual tardio, região uterina sensível e dores ovarianas intermitentes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Graphites 6 CH

HI111 -0.00

Nome homeopático: Graphites.

DCB: 10337

Sinonímia homeopática: Carbo mineralis; Cerussa nigra; Graphites naturalis; Percarburetum ferri; Plumbago e Plumbago mineralis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Graphites 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Graphites 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções da pele.

Manifestação clínica: lesões cutâneas pruriginosas com tendência a formar crostas amareladas e fissuras.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Grindelia robusta 6 CH

HI112 -0.00

Nome homeopático: Grindelia robusta.

DCB: 10339

Sinonímia homeopática: Não tem.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Grindelia robusta 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Grindelia robusta 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da bronquite asmática previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: sensação de sufocação após adormecer ou ao despertar, respiração em chiado.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Guaco 6 CH

HI113 -0.00

Nome homeopático: Guaco.

DCB: 11680

Sinonímia homeopática: Mikania amara; Mikania guaco; Mikania tallafana; Mikania glomerata; Mikania cunea e Mikania cornifolia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Mikania amara 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Mikania amara 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das dores nas costas.

Manifestações clínicas: dores ao longo da coluna vertebral, cansaço nos quadris e na região lombar tendendo a rigidez.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VARMA, P.N.; VAID, I. Encyclopaedia of Homoeopathic Pharmacopoeia. 3. ed. v.1. New Dehli: Jain, 2002.

Guaiacum officinale 6 CH

H1114 -0.00

Nome homeopático: Guaiacum officinale.

DCB: 10340

Sinonímia homeopática: Guaiacum, Guaiacum bijugum e Guaiacum magna matrice.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Guaiacum 5CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Guaiacum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas do reumatismo e das dores reumáticas agudas e crônicas.

Manifestação clínica: artralguas ou dores tendino-musculares com sensação de rigidez e contratura.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

Hamamelis virginiana 5 CH

HI115 -0.00

Nome homeopático: Hamamelis virginiana.

DCB: 10342

Sinonímia homeopática: Hamamelis; Hamamelis dentata; Hamamelis virginica e Trilopus virginica.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v), a partir de Hamamelis virginiana 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hamamelis virginiana 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das varizes e hemorroidas.

Manifestações clínicas: congestão venosa acentuada com muita sensibilidade ao toque e sensação de dor contusa.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Helonias dioica 6 CH

HI116 -0.00

Nome homeopático: Helonias dioica.

DCB: 10349

Sinonímia homeopática: Chamaelirium carolinianum, Abalon albiflorum Raf., Chamaelirium luteum A. Gray, Dasurus lateus Salisb., Diclinotrys albiflorum Raf., Helonias dioica Pursh, Helonias lutea Ker Gawl., Helonias pumila Jacq., Melanthium densum Desr., Melanthium dioicum Walt., Melanthium luteum Willd., Ophiostachys virginica Delile, Siraitos aquaticus Raf. e Veratrum luteum L.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Helonias dioica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Helonias dioica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de distúrbios da menstruação.

Manifestações clínicas: menstruação muito frequente e abundante, acompanhada de peso uterino e dor sacrolombar.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Hepar sulphur 6 CH

HI117 -0.00

Nome homeopático: Hepar sulphur.

DCB: 10350

Sinonímia homeopática: Calcarea sulphurata; Hepar sulfur; Hepar sulphuris calcareum e Sulfuretum calcis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hepar sulphur 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hepar sulphur 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções inflamatórias da pele.

Manifestações clínicas: inflamação cutânea pruriginosa com tendência a supuração como nas acnes e furúnculos.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.
- LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Histaminum 30 CH

HI118 -0.00

Nome homeopático: Histaminum.

DCB: 10351

Sinonímia homeopática: Histaminii hydrochloridum, Histaminium muriaticum e Histaminum hydrochloridum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Histaminum 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Histaminum 30 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de processos alérgicos.

Manifestações clínicas: processos alérgicos com prurido e urticária. Inflamação e inchaço na pele, pálpebras, irritação cutânea, eczema, urticária e prurido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Hydrastis canadensis 6 CH

HI119 -0.00

Nome homeopático: Hydrastis.

DCB: 10355

Sinonímia homeopática: Hydrastis; Hydrastis trifólia; Warnera canadenses; Warnera diphylla e Warnera tinctoria.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hydrastis canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hydrastis canadensis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da sinusite e rinoaringites.

Manifestações clínicas: secreção amarelada e espessa, rinorreia posterior escoriante, viscosa e espessa.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Hydrocotyle asiatica 5 CH

HI120 -0.00

Nome homeopático: Hydrocotyle asiática.

DCB: 10356

Sinonímia homeopática: *Centella asiatica* Urb., *Hydrocotyle abbreviata* A.Rich., *Hydrocotyle asiatica* L., *Hydrocotyle bifora* Vell., *Hydrocotyle brasiliensis* Scheidw., *Hydrocotyle brevipedata* St.Lag., *Hydrocotyle brevipes* DC., *Hydrocotyle cordifolia* Hook., *Hydrocotyle dentata* A. Rich., *Hydrocotyle fincarifolia* Stokes, *Hydrocotyle hebecarpa* DC., *Hydrocotyle inaequipis* DC., *Hydrocotyle individa* Banks et Sol., *Hydrocotyle leptostachys* Spreng., *Hydrocotyle lunata* Lam., *Hydrocotyle lurida* Hance, *Hydrocotyle nummularioides*, *Hydrocotyle pallida*, *Hydrocotyle rotundifolia* Wall., *Hydrocotyle sarmentosa* Salisb., *Hydrocotyle thumbergiana* Spreng., *Hydrocotyle triflora* Ruiz et Pav. e *Hydrocotyle wightiana* Wall.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do *Hydrocotyle asiatica* 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do *Hydrocotyle asiatica* 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções da pele.

Manifestações clínicas: erupções secas, espessamento da pele, manchas circulares com bordas descamativas e coceira intolerável.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Hyoscyamus niger 12 CH

H1121 -0.00

Nome homeopático: Hyoscyamus niger.

DCB: 10357

Sinonímia homeopática: Hyoscarpus niger Dulac, Hyoscarpus agrestis Kit., Hyoscarpus auriculatus Tenore, Hyoscarpus bohemicus F.W. Schmidt, Hyoscarpus lethalis Salisb., Hyoscarpus officinarum Crantz, Hyoscarpus pallidus Waldst. et Willd., Hyoscarpus persicus Boiss. et Buhse, Hyoscarpus pictus Roth, Hyoscarpus syspirensis C. Koch, Hyoscarpus verviensis Lej. e Hyoscarpus vulgaris Neck.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Hyoscyamus niger 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Hyoscyamus niger 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de nervosismo passageiro e distúrbios menores do sono.

Manifestações clínicas: irritabilidade, agitação, loquacidade e despertar com sobressaltos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

- ALLEN, H. C. Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.
- TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.
- VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Hypericum perforatum 5 CH

H1122 -0.00

Nome homeopático: Hypericum perforatum.

DCB: 10358

Sinonímia homeopática: Hypericum; Hipérico; Hypericum pseudo perforatum; Hypericum officinale e Hypericum vulgare.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hypericum perforatum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Hypericum perforatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira, em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas dos traumatismos das terminações nervosas.

Manifestações clínicas: dor intensa ao longo do trajeto do nervo.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ignatia amara 12 CH

HI123 -0.00

Nome homeopático: Ignatia amara.

DCB: 10360

Sinonímia homeopática: Ignatia; Faba indica; Strychnos ignatii e Faba Santi Ignatii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ignatia amara 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Ignatia amara 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da ansiedade leve e insônia.

Manifestações clínicas: medo e ansiedade por antecipação; hipersensibilidade sensorial e às emoções; insônia ou sono não reparador após contrariedades, preocupações e emoções; alternância de humor.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Influenzinum 15 CH

H1124 -0.00

Nome homeopático: Influenzinum.

DCB: 11682

Sinonímia homeopática: Grippinum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Influenzinum 14 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Influenzinum 15 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar na prevenção e no tratamento dos sintomas relacionados à gripe e resfriados.

Manifestações clínicas: febre, espirros, dor de garganta, mialgia, fadiga de moderada a grave e artralgia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Iodum 15 CH

HI125 -0.00

Nome homeopático: Iodum.

DCB: 10363

Sinonímia homeopática: Iodinum, Iodium, Iodium purum, Iodum purificatum, Jodium e Jodum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Iodum 14 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Iodum 15 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da perda progressiva de peso.

Manifestações clínicas: perda de peso progressiva apesar do bom apetite. Ansiedade, agitação e irritabilidade que aumentam com a fome ou jejum.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Ipecacuanha 5 CH

H1126 -0.00

Nome homeopático: Ipecacuanha.

DCB: 10364

Sinonímia homeopática: Ipeca; Psychotria ipecacuanha; Cephælis emetica; Ipecacuanha officinalis e Cephaelis ipecacuanha.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ipecacuanha 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Ipecacuanha 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicação: auxiliar no alívio da tosse.

Manifestações clínicas: tosse espasmódica com sufocamento acompanhada de náuseas e vômitos constantes e persistentes.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Iris versicolor 6 CH

HI127 -0.00

Nome homeopático: Iris versicolor.

DCB: 10365

Sinonímia homeopática: Iris caurina; Iris flaccida; Iris picta e Iris sativa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Iris versicolor 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Iris versicolor 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicação: auxiliar no tratamento dos sintomas de enxaqueca e cefaleia.

Manifestações clínicas: cefaleia com dores na região frontal da cabeça, acompanhada de náuseas, vômitos ou distúrbios visuais.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Kali bichromicum 6 CH

H1128 -0.00

Nome homeopático: Kali bichromicum.

DCB: 10369

Sinónimia homeopática: Kalium bichromicum; Kalium dichromicum; Potassii bichromas e Bichromas kalicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Kali bichromicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Kali bichromicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da sinusite e rinofaringites.

Manifestações clínicas: secreção nasal amarelada espessa, podendo formar crostas aderentes. Dor e pressão na raiz do nariz. Rinorreia posterior.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Kali bromatum 9 CH

H1129 -0.00

Nome homeopático: Kali bromatum.

DCB: 10370

Sinonímia homeopática: Kaliium bromatum, Bromuretum kalicum, Bromuretum potassicum, Kali bromatum, Kalii bromidum e Potassii bromidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kali bromatum 8 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali bromatum 9 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de fadiga física e mental.

Manifestações clínicas: alteração de memória, esquecimento e melancolia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987. 9. ed.

Kali carbonicum 15 CH

HI130 -0.00

Nome homeopático: Kali carbonicum.

DCB: 10371

Sinonímia homeopática: Kalium carbonicum, Carbonas kalicus, Carbonas potassae, Carbonas potassicus, Dikalii carbonas, Kali carbonicum, Kali carbonicum purum, Kalii carbonas, Potassae carbonase, Potassii carbonas, Potassii carbonas purus e Sal Tartari.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kali carbonicum 14 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali carbonicum 15 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve.

Manifestações clínicas: medo de ficar sozinho e de outras origens, ansiedade e sobressaltos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Kali chloricum 5 CH

H1131 -0.00

Nome homeopático: Kali chloricum.

DCB: 10373

Sinonímia homeopática: Kalium chloricum, Chloras kalicus, Chloras potassicus, Kali muriaticum oxygenatum, Potassae chloras e Potassii chloras.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kali chloricum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali chloricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de estomatite (sapinho e aftas).

Manifestações clínicas: mucosa bucal vermelha e inchada com afta dolorosa e salivação ácida.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Kali iodatum 6 CH

H1132 -0.00

Nome homeopático: Kali iodatum.

DCB: 10377

Sinonímia homeopática: Kalium iodatum, Hydriodas potassae, Ioduretum potassium, Kali hydriodicum, Kali hydroiodicum, Kalii iodidum, Kali iodidum e Potassii iodidum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kali iodatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali iodatum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar na expectoração de muco resistente e no alívio da tosse produtiva, decorrentes do resfriado comum.

Manifestações clínicas: coriza profusa e aquosa com espirros, muco resistente à expectoração e dor no seio frontal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Kali muriaticum 6 CH

H1133 -0.00

Nome homeopático: Kali muriaticum.

DCB: 10378

Sinonímia homeopática: Kali chloratum, Kalii chloridum e Potassii chloridum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kali muriaticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali muriaticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das inflamações das mucosas do sistema respiratório e ouvido, geralmente febris.

Manifestações clínicas: congestão nasal e expectoração de secreções aderentes, esbranquiçadas e viscosas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Kali phosphoricum 6 CH

H1134 -0.00

Nome homeopático: Kali phosphoricum.

DCB: 10380

Sinonímia homeopática: Kalium phosphoricum; Monokalii phosphas; Potassae phosphas e Potassii phosphas.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Kali phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio do esgotamento físico e mental.

Manifestações clínicas: cansaço físico e mental que pode ser acompanhado por cefaleias, distúrbios de memória e insônia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Kali sulphuricum 6 CH

H1135 -0.00

Nome homeopático: Kali sulphuricum

DCB: 10381

Sinonímia homeopática: Kalium sulfuricum, Arcanum duplicatum, Kalii sulfas, Kali sulphas, Kali sulphuricum, Glaseri, Potassae sulphas, Potassii sulphas, Sal polychrestum, Sulfas kalicus, Sulfas potassicus e Tartarus vitriolatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kali sulphuricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kali sulphuricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de rinites e sinusites.

Manifestações clínicas: obstrução nasal com muco espesso amarelo esverdeado.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VARMA, P.N.; VAID, I. Encyclopaedia of Homoeopathic Pharmacopoeia. 3. ed. v.1. New Dehli: Jain, 2002.

Kreosotum 6 CH

HI136 -0.00

Nome homeopático: Kreosotum.

DCB: 10383

Sinonímia homeopática: Creosotum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Kreosotum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Kreosotum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de afecções ginecológicas.

Manifestações clínicas: secreções abundantes fétidas e corrosivas, leucorreia que assa com tendência ulcerativa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Lachesis mutus 30 CH

HI137 -0.00

Nome homeopático: Lachesis.

DCB: 10387

Sinonímia homeopática: Lachesis muta muta; Bothrops surucucu; Lachesis muta; Lachesis muta muta; Crotalus mutus e Trigonocephalus lachesis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Lachesis mutus 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lachesis mutus 30 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicação: auxiliar no tratamento dos sintomas da menopausa.

Manifestações clínicas: ondas de calor que podem estar acompanhadas de rubor facial e palpitações.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ledum palustre 5 CH

H1138 -0.00

Nome homeopático: Ledum palustre.

DCB: 10393

Sinonímia homeopática: Ledum; Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graveolens e Ledum tomentosum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Ledum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ledum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de picadas de insetos e traumatismos oculares.

Manifestações clínicas: dor contusa acompanhada de equimoses principalmente na área dos olhos.

Posologia sugerida: cinco gotas, cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

Lemna minor 5 CH

H1139 -0.00

Nome homeopático: Lemna minor.

DCB: 10394

Sinonímia homeopática: Lemna mínima; Lemna minuta; Lemna ovata; Lemna palustres e Lemna vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Lemna minor 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Lemna minor 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de rinite.

Manifestações clínicas: rinite com coriza mucopurulenta com formação de crostas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Leptandra virginica 6 CH

H1140 -0.00

Nome homeopático: Leptandra virginica.

DCB: 10395

Sinónimia homeopática: Veronica virginica, Callistachya virginica, Eustachya alba, , Leptandra alba e Veronica diversifolia

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Leptandra virginica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Leptandra virginica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de dispepsia.

Manifestações clínicas: diarreia fétida e de fezes escuras, acompanhada de dor de cabeça intensa na região frontal. Congestão hepática.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Lilium tigrinum 6 CH

H1141 -0.00

Nome homeopático: Lilium tigrinum.

DCB: 10397

Sinonímia homeopática: Lilium leopoldi, Lilium lishmanni, Lilium pomponium, Lilium sinense e Lilium speciosum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Lilium tigrinum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lilium tigrinum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções uterinas.

Manifestações clínicas: sensação de dilatação e peso na região uterina, dor nos ovários e no útero, alterações no fluxo menstrual.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Lobelia inflata 5 CH

H1142 -0.00

Nome homeopático: Lobelia inflata.

DCB: 10399

Sinonímia homeopática: Lobelia e Rapuntium inflatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Lobelia inflata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir de Lobelia inflata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da bronquite asmática previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: falta de ar com tosse e dificuldade de expectoração.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Luffa operculata 6 CH

HI143 -0.00

Nome homeopático: Luffa operculata.

DCB: 10400

Sinonímia homeopática: Luffa purgans, Cucumis anguria, Cucumis sepium, , Luffa quinquefolia, Momordica operculata e Momordica purgans.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Luffa operculata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Luffa operculata 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da rinite.

Manifestações clínicas: mucosa nasal úmida com ligeira secreção, sensação de secura na língua e garganta, obstrução nasal com espirros frequentes e dor de cabeça.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Lycopodium clavatum 6 CH

H1144 -0.00

Nome homeopático: Lycopodium.

DCB: 10402

Sinonímia homeopática: Lycopodium piliferum; Muscus squamosus e Muscus terrestris clavatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Lycopodium 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Lycopodium 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

Manifestações clínicas: dispepsia flatulenta com tendência a prisão de ventre. Sensação de peso no estômago.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Magnesia carbonica 6 CH

HI145 -0.00

Nome homeopático: Magnesia carbonica.

DCB: 10404

Sinonímia homeopática: Magnesium carbonicum, Carbonas magnesiae, Carbonas magnesicus, Magnesia aerata e Magnesia alba precipitata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Magnesia carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Magnesia carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das dispepsias (desconfortos digestivos).

Manifestações clínicas: azia, má digestão, refluxo e diarreia ácida.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Magnesia muriatica 6 CH

H1146 -0.00

Nome homeopático: Magnesia muriatica.

DCB: 10405

Sinonímia homeopática: Magnesium muriaticum, Chloras magnesicus, Hydrochloras magnesia, Magnesia chlorata, Magnesii chloridum e Magnesium chloratum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Magnesia muriatica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Magnesia muriatica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas dos distúrbios do fígado com constipação.

Manifestações clínicas: dores intensas e compressivas no lado superior direito do abdomen irradiando para o ombro direito e costas, abdômen dilatado, indigestão. Dificuldade de evacuar com fezes duras, secas, pequenas e esmigalhadas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Magnesia phosphorica 6 CH

HI147 -0.00

Nome homeopático: Magnesia phosphorica.

DCB: 10407

Sinonímia homeopática: Magnesii phosphas; Phosphas magnesiaie e Magnesium phosphoricum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Magnesia phosphorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Magnesia phosphorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das cólicas e das dores nevralgias.

Manifestações clínicas: cólicas abdominais, principalmente em crianças, que as obrigam a se dobrar. Nevralgias, dores intensas espasmódicas ou em câibras, que aparecem e desaparecem bruscamente.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Para os lactentes, 2 gotas ou 1 tablete até quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Manganum aceticum 6 CH

H1148 -0.00

Nome homeopático: Manganum aceticum.

DCB: 10412

Sinonímia homeopática: Manganum; Acetas mangani e Manganesium Hahnemanii.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Manganum aceticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Manganum aceticum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das inflamações agudas, como otite, laringite e amigdalite.

Manifestações clínicas: tosse seca sem expectoração, dor no ouvido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II, 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

Matricaria chamomilla 6 CH

HI149 -0.00

Nome homeopático: Chamomilla.

DCB: 10238

Sinonímia homeopática: Chamomilla; Chamomilla vulgaris; Anthemis vulgaris; Chamomilla officinalis e Matricaria suaveolens.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Chamomilla 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Chamomilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas relacionados à dentição, cólicas abdominais e diarreias.

Manifestação clínica: dores no momento da eclosão dentária. Síndromes febris e cólicas concomitantes à dentição; hipersensibilidade à dor.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Para os lactentes, 2 gotas ou 1 tablete até quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Matricaria chamomilla 12 CH

H1150 -0.00

Nome homeopático: Chamomilla.

DCB: 10238

Sinónimia homeopática: Chamomilla; Chamomilla vulgaris; Anthemis vulgaris; Chamomilla officinalis e Matricaria suaveolens.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Chamomilla 11 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Chamomilla 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da irritabilidade.

Manifestação clínica: comportamento agitado, colérico e hipersensibilidade geral.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Mentha piperita 3 CH

H1151 -0.00

Nome homeopático: Mentha piperita.

DCB: 10418

Sinonímia homeopática: Mentha balsamea; Mentha officinalis; Mentha pimentum e Mentha spicis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Mentha piperita 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Mentha piperita 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio do desconforto causado por cólicas abdominais flatulentas, principalmente em recém-nascidos e crianças.

Manifestações clínicas: má digestão, azia, prisão de ventre, cólica com flatulência e dificuldade de eliminação de gases.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Mercurius corrosivus 6 CH

H1152 -0.00

Nome homeopático: Mercurius corrosivus.

DCB: 10421

Sinonímia homeopática: Mercurius sublimatus; Sublimatus corrosivus; Chloruretum hydrargyricum e Hydrargyrum bichloratum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Mercurius corrosivus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Mercurius corrosivus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de estomatite (afta e outras inflamações da mucosa da boca).

Manifestações clínicas: gengivite, estomatite com salivação aumentada. Tendência a hálito fétido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

Mercurius dulcis 6 CH

H1153 -0.00

Nome homeopático: Mercurius dulcis

DCB: 10423

Sinonímia homeopática: Calomelas; Chloruretum hydrargyrosu; Hydrargyrum chloratum e Murias mercurii

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Mercurius dulcis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Mercurius dulcis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das infamações agudas como otite.

Manifestações clínicas: dor no ouvido que piora com o frio e umidade. Diminuição da audição por muco no ouvido.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

Mercurius iodatus flavus 6 CH

H1154 -0.00

Nome homeopático: Mercurius iodatus flavus

DCB: 10424

Sinonímia homeopática: Mercurius iodatus; Mercurii iodidum; Hydrargyrum iodidum e Mercurius proto-iodatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Mercurius iodatus flavus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Mercurius iodatus flavus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das dores de garganta.

Manifestações clínicas: dores de garganta que começam a direita. Gânglios inchados.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Mercurius iodatus ruber 6 CH

HI155 -0.00

Nome homeopático: Mercurius iodatus ruber

DCB: 10352

Sinonímia homeopática: Hydrargyrum biiodatum e Mercurius biiodatus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Mercurius iodatus ruber 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Mercurius iodatus ruber 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das dores de garganta.

Manifestações clínicas: inflamação e inchaço da amígdala esquerda, com salivação abundante.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido três vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Mercurius solubilis 6 CH

H1156 -0.00

Nome homeopático: Mercurius solubilis.

DCB: 10425

Sinonímia homeopática: Mercurius hahnemannii e Hydrargyrum oxydum nigrum hahnemanni.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Mercurius solubilis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Mercurius solubilis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das dores de garganta.

Manifestações clínicas: vermelhidão da faringe e das amígdalas com dor ao engolir que se irradia para os ouvidos. Salivação abundante e mau hálito.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Mezereum 6 CH

H1157 -0.00

Nome homeopático: Mezereum.

DCB: 10428

Sinonímia homeopática: Daphne mezereum; Chamaelia germanica; Coccus chamelacus; Coccus gridus e Daphne florida.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Mezereum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Mezereum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de erupções cutâneas.

Manifestações clínicas: erupções cutâneas com forte prurido. Presença de vesículas que contêm um líquido opalescente ou purulento.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

Myristica sebifera 5 CH

H1158 -0.00

Nome homeopático: Myristica sebifera.

DCB: 10434

Sinonímia homeopática: Myristica cordifolia; Myristica virola e Virola sebifera.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Myristica sebifera 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Myristica sebifera 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de abscessos cutâneos superficiais (furúnculos e panarícios).

Manifestações clínicas: inflamação da pele e dores nas unhas com inchaço nas falanges.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Natrum carbonicum 6 CH

HI159 -0.00

Nome homeopático: Natrum carbonicum.

DCB: 10440

Sinonímia homeopática: Natrium carbonicum; Carbonas natricus; Carbonas sodae; Carbonas sodicus e Natrii carbonas.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Natrum carbonicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Natrum carbonicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da má digestão.

Manifestações clínicas: digestão lenta com sensação de peso gástrico e flatulência

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

Natrum muriaticum 12 CH

H1160-0.00

Nome homeopático: Natrum muriaticum.

DCB: 10441

Sinonímia homeopática: Natrium muriaticum; Natrium muriaticum marinum; Natrum chloratum; Natrii chloridum e Chloruretum sodicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Natrum muriaticum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Natrum muriaticum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das rinofaringites recidivantes.

Manifestações clínicas: espirros, coriza aquosa e lacrimejamento abundantes que aparecem bruscamente em pacientes emagrecidos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Natrum phosphoricum 6 CH

HI161 -0.00

Nome homeopático: Natrum phosphoricum.

DCB: 10444

Sinonímia homeopática: Natrium phosphoricum; Dinatrii phosphas; Phosphas natri-cus; Phosphas sodicus e Sodii phosphas.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Natrum phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Natrum phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

Manifestações clínicas: mau hálito, eructações, regurgitações, náuseas, atonia gastrintestinal, digestão lenta, azia, desconforto digestivo, dor no estômago, eructação ácida, sensibilidade na região epigástrica, flatulência e distensão abdominal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

Natrum sulfuricum 6 CH

H1162 -0.00

Nome homeopático: Natrum sulfuricum.

DCB: 10443

Sinonímia homeopática: Natrium sulfuricum; Natrii sulfas; Natrum sulphuricum; Sal mirabile; Soda vitriolata; Sulfas natricus e Sulfas sodae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Natrum sulfuricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Natrum sulfuricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de diarreias.

Manifestações clínicas: diarreia repentina matutina. Flatulências, cólicas abdominais, gosto amargo na boca.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Nux moschata 6 CH

HI163 -0.00

Nome homeopático: Nux moschata.

DCB: 10450

Sinonímia homeopática: Myristica fragrans; Myristica aromatica; Myristica moschata e Myristica officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Nux moschata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Nux moschata 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da sonolência excessiva.

Manifestações clínicas: sonolência intensa e incontrolável, confusão mental, alterações da memória. Eructação e flatulência.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática com Índice Terapêutico. 3. ed. Rio de Janeiro, 1990.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Nux vomica 6 CH

H1164 -0.00

Nome homeopático: Nux vomica.

DCB: 10451

Sinonímia homeopática: Strychnos nux vomica; Strychnos colubrina e Colubrina.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Nux vomica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Nux vomica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

Manifestações clínicas: dispepsia por excesso alimentar ou de bebidas. Sonolência pós-prandial. Tendência a constipação intestinal.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Pareira brava 3 CH

HI165 -0.00

Nome homeopático: Pareira brava.

DCB: 10463

Sinonímia homeopática: Chondodendron tomentosum; Chondodendron convolvulaceum; Cissampelos pareira; Coccula officinarum e Cocculus convolvulaceus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Pareira brava 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Pareira brava 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das dores das vias urinárias.

Manifestações clínicas: Urgência urinária constante, com micção difícil e dolorosa, cistite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VARMA, P.N.; VAID, I. Encyclopaedia of Homoeopathic Pharmacopoeia. 3. ed. v.1. New Dehli: Jain, 2002.

Passiflora incarnata 5 CH

H1166 -0.00

Nome homeopático: Passiflora incarnata.

DCB: 10466

Sinonímia homeopática: Granadilla incarnata e Passiflora rigidula.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Passiflora incarnata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Passiflora incarnata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios do sono e ansiedade leve.

Manifestações clínicas: inquietação, agitação e ausência de sono.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

Paullinia sorbilis 5 CH

H1167 -0.00

Nome homeopático: Paullinia sorbilis.

DCB: 10467

Sinonímia homeopática: Guarana e Paullinia cupana.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Paullinia sorbilis 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Paullinia sorbilis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de enxaquecas e cefaleias.

Manifestações clínicas: dor de cabeça latejante após abuso de bebida alcoólica, café ou chá. Piora com exercício.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Petroleum 6 CH

H1168 -0.00

Nome homeopático: Petroleum.

DCB: 10468

Sinonímia homeopática: Bitumen liquidum; Naphta montana; Oleum minerale; Oleum petrae e Oleum terrae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Petroleum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Petroleum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções da pele.

Manifestações clínicas: pele seca com rachaduras e fissuras nas extremidades que pioram com o frio.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Petroleum 12 CH

HI169 -0.00

Nome homeopático: Petroleum.

DCB: 10468

Sinonímia homeopática: Bitumen liquidum; Naphta montana; Oleum minerale; Oleum petrae e Oleum terrae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Petroleum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Petroleum 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das vertigens.

Manifestações clínicas: tontura e enjoo por movimento passivo (barco, carro, trem) ou ao levantar-se.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Peumus boldus 3 CH

H1170 -0.00

Nome homeopático: Peumus boldus.

DCB: 12205

Sinonímia homeopática: Boldo; Boldus boldus; Boldus fragrans; Laurus belloto; Laurus linguui e Ruizia fragrans.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Peumus boldus 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Peumus boldus 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções hepatobiliares.

Manifestações clínicas: cólica biliar, gosto amargo na boca, náuseas, vômitos biliosos, má digestão e azia.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Phosphorus 12 CH

HI171 -0.00

Nome homeopático: Phosphorus.

DCB: 10471

Sinonímia homeopática: Phosphorus albus; Phosphorus albus solidum e Phosphorus ordinarius.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Phosphorus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Phosphorus 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das disfunções hepáticas.

Manifestações clínicas: região hepática sensível ao toque, acompanhada de astenia e ansiedade.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei., 1984.

Phytolacca decandra 6 CH

H1172 -0.00

Nome homeopático: Phytolacca decandra.

DCB: 10473

Sinónimia homeopática: Phytolacca; Phytolacca americana e Phytolacca vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Phytolacca 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Phytolacca 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das dores de garganta.

Manifestações clínicas: faringe eritematosa acompanhada de secura e dor na garganta que irradia para os ouvidos. Gânglios cervicais inflamados.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Piper methysticum 5 CH

HI173 -0.00

Nome homeopático: Piper methysticum.

DCB: 10475

Sinonímia homeopática: Macropiper latifolium; Macropiper methysticum; Methysticum esculentum e Kava-kava.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Piper methysticum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Piper methysticum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: micção difícil, dolorosa e ardente.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Plantago major 6 CH

H1174 -0.00

Nome homeopático: Plantago major.

DCB: 10477

Sinonímia homeopática: Plantago; Plantago dentate; Plantago exaltata; Plantago filiformis e Plantago humifusa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Plantago major 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Plantago major 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio de odontalgias.

Manifestações clínicas: nevralgias dentárias intoleráveis; dentes sensíveis ao menor toque ao menor contato quente ou frio.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Platinum metallicum 6 CH

HI175 -0.00

Nome homeopático: Platinum metallicum.

DCB: 10478

Sinonímia homeopática: Platina e Platinum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Platinum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Platinum metallicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas relacionados às alterações do ciclo menstrual.

Manifestações clínicas: ciclos menstruais curtos; fluxo abundante, prolongado e escuro; prurido genital intenso.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

Plumbum metallicum 6 CH

H1176 -0.00

Nome homeopático: Plumbum metallicum.

DCB: 10484

Sinonímia homeopática: Plumbum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Plumbum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Plumbum metallicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da constipação intestinal (prisão de ventre).

Manifestações clínicas: fezes duras, negras, semelhante a caroços, acompanhadas de cólicas abdominais violentas e evacuação dolorosa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

Podophyllum peltatum 5 CH

HI177 -0.00

Nome homeopático: Podophyllum peltatum.

DCB: 10485

Sinonímia homeopática: Podophyllum; Anapodophyllum peltatum; Podophyllum callicarpum e Podophyllum montanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Podophyllum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Podophyllum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das diarreias.

Manifestações clínicas: diarreia abundante, aquosa, irritante e que causa esgotamento. Distensão abdominal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Polygonum punctatum 6 CH

H1178 -0.00

Nome homeopático: Polygonum punctatum.

DCB: 10486

Sinonímia homeopática: Polygonum hidropiper; Polygonum acre; Hydropiper; Persicaria acris; Persicaria hidropiper e Polygonum hidropiper.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Polygonum punctatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Glóbulos, tabletes e comprimidos

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Polygonum punctatum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: hemorroidas pruriginosas e ardentes, com tendência a sangramento.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Primula veris 5 CH

H1179 -0.00

Nome homeopático: Primula veris.

DCB: 11683

Sinonímia homeopática: Primula officinalis; Primula brandisii; Primula cordifolia; Primula inflata e Primula veris hortensis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Primula veris 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Primula veris 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de cefaleias.

Manifestações clínicas: cefaleia congestiva e constrictiva nas têmporas, nuca e testa; fotofobia e vertigem.

Posologia sugerida: cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Pulsatilla 6 CH

HI180-0.00

Nome homeopático: Pulsatilla.

DCB: 10493

Sinonímia homeopática: Anemone pratensis; Pulsatilla nigricans; Pulsatilla rubra; Pulsatilla pratensis e Pulsatilla vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Pulsatilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Pulsatilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de rinofaringites.

Manifestações clínicas: coriza persistente, inflamação das mucosas com secreção amarelada não irritante.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Pulsatilla 12 CH

HI181 -0.00

Nome homeopático: Pulsatilla.

DCB: 10493

Sinonímia homeopática: Anemone pratensis; Pulsatilla nigricans; Pulsatilla rubra; Pulsatilla pratensis e Pulsatilla vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Pulsatilla 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Pulsatilla 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da tensão pré-menstrual.

Manifestações clínicas: síndrome pré-menstrual com seios doloridos, desconforto pélvico e alteração do humor.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de Matière Médicale Homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Quercus glandium spiritus 5 CH

H1182 -0.00

Nome homeopático: Quercus glandium spiritus.

DCB: 10495

Sinónimia homeopática: Aqua glanium quercus; Spiritus grandium quercus e Quercus gladium aqua.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Quercus glandium spiritus 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Quercus glandium spiritus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar na redução do desejo intenso pelo consumo de bebidas alcoólicas e no alívio dos sintomas leves relacionados à ingestão ocasional de álcool.

Manifestações clínicas: vertigem intensa; tremor nas mãos; marcha instável.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ranunculus bulbosus 6 CH

HI183 -0.00

Nome homeopático: Ranunculus bulbosus.

DCB: 10496

Sinonímia homeopática: Ranunculastrum albonaevum; Ranunculastrum bulbiferum; Ranunculus balbisii e Ranunculus bulbifer.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Ranunculus bulbosus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ranunculus bulbosus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de dermatoses vesiculosas.

Manifestações clínicas: erupções vesiculares ou herpéticas, com prurido intenso e ardente, agravado pelo toque.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Raphanus sativus 6 CH

H1184 -0.00

Nome homeopático: Raphanus sativus.

DCB: 10497

Sinonímia homeopática: Raphanus; Rauphanus caudatus; Raphanus chinensis; Raphanus radícula e Raphanus rotundus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Raphanus sativus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Raphanus sativus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da flatulência intestinal.

Manifestações clínicas: distensão abdominal dolorosa, com muitos gases, com tendência a constipação intestinal, dificuldade de eliminar gases.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

Ratanhia 6 CH

HI185 -0.00

Nome homeopático: Ratanhia.

DCB: 10498

Sinonímia homeopática: Rathania e Krameria canescens.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Ratanhia 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Ratanhia 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de hemorroidas.

Manifestações clínicas: hemorroidas doloridas após constipação intestinal e acompanhada por fissuras anais e pruridos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

Rauwolfia serpentina 5 CH

H1186 -0.00

Nome homeopático: Rauwolfia serpentina.

DCB: 10499

Sinonímia homeopática: Ophioxylon album; Ophioxylon obversum; Ophioxylon serpentinum; Ophioxylon trifoliatum e Rauwolfia obversa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Rauwolfia serpentina 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Rauwolfia serpentina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das cefaleias.

Manifestações clínicas: dor de cabeça frontal, do alto da cabeça a nuca.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Rhamnus purshiana 3 CH

HI187 -0.00

Nome homeopático: Rhamnus purshiana.

DCB: 10501

Sinonímia homeopática: Cascara sagrada; Frangula purshiana; Rhamnus alnifolia e Rhamnus rubra.

Formas farmacêuticas: gotas.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico na graduação alcoólica da TM (v/v), a partir da Rhamnus purshiana 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL).

Indicações: auxiliar no tratamento da constipação intestinal.

Manifestações clínicas: indigestão crônica e hemorroidas com constipação.

Posologia sugerida: cinco gotas quatro vezes ao dia, diluir em água antes de tomar. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rheum officinale 6 CH

H1188 -0.00

Nome homeopático: Rheum officinale.

DCB: 10503

Sinonímia homeopática: Rheum e Rhabarbarium.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Rheum officinale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Rheum officinale 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar nas diarreias.

Manifestações clínicas: diarreias especialmente em crianças e durante a dentição acompanhada de odor acre.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rhus toxicodendron 6 CH

HI189 -0.00

Nome homeopático: Rhus toxicodendron.

DCB: 10508

Sinonímia homeopática: Rhus; Rhus humilis; Rhus pubescens; Rhus verrucosa e Toxicodendron vulgare.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Rhus toxicodendron 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Rhus toxicodendron 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas do reumatismo e processos inflamatórios.

Manifestações clínicas: dores reumáticas (dores articulares, dores ósseas, dores musculares, dores ciáticas e dores lombares) que melhoram pelo movimento. Entorses, luxações e tendinite.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ricinus communis 6 CH

H1190-0.00

Nome homeopático: Ricinus communis.

DCB: 10510

Sinonímia homeopática: Ricinus; Cataputia major; Cataputia minor; Croton spinosus; Ricinus africanus e Ricinus medicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Ricinus communis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Ricinus communis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

Manifestações clínicas: gastroenterite com tendência a náuseas e diarreias.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Rumex crispus 6 CH

H1191 -0.00

Nome homeopático: Rumex crispus.

DCB: 10514

Sinonímia homeopática: Rumex; Lapathum crispum; Rheum crispum; Rumex elongatus e Rumex japonicus.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Rumex crispus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Rumex crispus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da tosse.

Manifestações clínicas: tosse seca, intensa, por coceira na garganta.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Ruta graveolens 6 CH

H1192 -0.00

Nome homeopático: Ruta.

DCB: 10515

Sinonímia homeopática: Ruta; Ruta altera; Ruta hortensis; Ruta officinalis e Ruta sylvestris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Ruta graveolens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Ruta graveolens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio das dores articulares, ósseas e tendinomusculares.

Manifestações clínicas: processos inflamatórios e dolorosos decorrentes de traumatismos como dores musculares, entorses, luxações, contusões, tendinites, cistos sinoviais, lombalgias e dores reumáticas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sabadilla 6 CH

HI193 -0.00

Nome homeopático: Sabadilla.

DCB: 10516

Sinonímia homeopática: Sabadilla officinarum; Sabadilla officinalis e Veratrum officinale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sabadilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sabadilla 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da rinite.

Manifestações clínicas: coriza com espirros espasmódicos e sensação de ardência na mucosa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sabal serrulata 4 CH

H1194 -0.00

Nome homeopático: Sabal serrulata.

DCB: 10517

Sinonímia homeopática: Brahea serrulata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sabal serrulata 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sabal serrulata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos distúrbios urinários.

Manifestações clínicas: desejo constante de urinar e micção noturna frequente.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Sabina 5 CH

HI195 -0.00

Nome homeopático: Sabina.

DCB: 10518

Sinonímia homeopática: Juniperus sabina, Sabina vulgaris e Sabina prostrata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sabina 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sabina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios funcionais do ciclo menstrual

Manifestações clínicas: ciclos menstruais curtos com fluxo abundante, vivo e com coágulos. Sensação de dores na região lombo-sacra que se irradia ao púbis.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Salvia officinalis TM

H1196 -0.00

Nome homeopático: Salvia officinalis.

DCB: 11686

Sinónimia homeopática: Salvia grandiflora, Salvia hispânica e Salvia tricolor.

Formas farmacêuticas: gotas.

Orientações para o preparo:

Gotas

TM, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL);

Indicações: auxiliar no alívio das tosse.

Manifestações clínicas: tosse seca e sufocante causada por coceira na garganta. Suores noturnos.

Posologia sugerida: tomar 30 gotas diluídas em água 3 x ao dia.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Sambucus nigra 6 CH

H1197 -0.00

Nome homeopático: Sambucus.

DCB: 10522

Sinonímia homeopática: Sambucus; Sambucus vulgaris; Sambucus floribunda e Sambucus florida.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sambucus nigra 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sambucus nigra 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da tosse seca.

Manifestações clínicas: tosse espasmódica e sufocante acompanhada de obstrução nasal e transpiração intensa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sanguinaria canadensis 6 CH

H1198 -0.00

Nome homeopático: Sanguinaria.

DCB: 10523

Sinónimia homeopática: Sanguinaria; Sanguinaria grandiflora; Sanguinaria minor e Sanguinaria virginiana.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sanguinaria canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sanguinaria canadensis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da enxaqueca e cefaleias.

Manifestações clínicas: dor de cabeça congestiva e latejante da nuca que irradia para o olho direito.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sarsaparilla 5 CH

HI199 -0.00

Nome homeopático: Sarsaparilla.

DCB: 10526

Sinonímia homeopática: Smilax sarsaparilla, Smilax officinalis e Smilax saluberrima.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sarsaparilla 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sarsaparilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das afecções relacionadas ao aparelho urinário.

Manifestações clínicas: dor intensa ao final da micção e principalmente após.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Secale cornutum 6 CH

HI200-0.00

Nome homeopático: Secale cornutum.

DCB: 10530

Sinonímia homeopática: Claviceps purpúrea e Secale.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Secale cornutum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Secale cornutum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios funcionais do ciclo menstrual.

Manifestações clínicas: menstruação abundante com sangue escuro, com ou sem cólicas uterinas e tendência ao corpo frio.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Selenium 6 CH

HI201-0.00

Nome homeopático: Selenium.

DCB: 10531

Sinonímia homeopática: Selenium metallicum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Selenium 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Selenium 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de afecções da pele e couro cabeludo.

Manifestações clínicas: pele oleosa e seborreica, com tendência à acne e queda de cabelo.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Senecio aureus 5 CH

HI202-0.00

Nome homeopático: Senecio aureus.

DCB: 10533

Sinonímia homeopática: Cineraria balsamita, Senecio balsamitae e Senecio.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Senecio aureus 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Senecio aureus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios funcionais do ciclo menstrual.

Manifestações clínicas: menstruação pouco abundante e em atraso, acompanhado por distúrbios urinários.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Senna 6 CH

HI203-0.00

Nome homeopático: Senna.

DCB: 10535

Sinonímia homeopática: Cassia acutifolia, Cassia angustifolia, Cassia senna, Senna angustifolia e Senna acutifolia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Senna 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Senna 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das cólicas intestinais e flatulências.

Manifestações clínicas: flatulência excessiva, cólicas intestinais, hálito cetônico, náuseas, vômitos e constipação intestinal.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Sepia succus 12 CH

HI204-0.00

Nome homeopático: Sepia.

DCB: 10536

Sinonímia homeopática: Sepia; Sepia officinalis; Sepia octopus; Sepia vera e Succus sepia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sepia succus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sepia succus 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios da menstruação e menopausa.

Manifestações clínicas: irritação excessiva e intensas cólicas antes ou durante a menstruação com sensação de peso e pressão para baixo no útero. Na menopausa, ondas de calor que sobem da bacia à cabeça seguidas de extrema fraqueza.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Silicea 12 CH

HI205-0.00

Nome homeopático: Silicea.

DCB: 10537

Sinonímia homeopática: Silicea pura; Silicea terra e Terra silicea.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Silicea 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Silicea 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da constipação (prisão de ventre).

Manifestações clínicas: constipação intestinal do tipo atônica com fezes duras que saem e retrocedem.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TETAU, M. Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Solidago virgaurea 5 CH

HI206-0.00

Nome homeopático: Solidago virgaurea.

DCB: 10541

Sinonímia homeopática: Solidago angustifolia, Solidago montana e Solidago vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Solidago virgaurea 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Solidago virgaurea 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes das cólicas biliares e renais.

Manifestações clínicas: disfunções urinárias como dores nas costas na região renal e/ou hepática. Micção difícil e urina espessa.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Spigelia anthelmia 6 CH

HI207-0.00

Nome homeopático: Spigelia anthelmia.

DCB: 10542

Sinonímia homeopática: Spigelia, Spigelianervosa e Spigelia oppositifolia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Spigelia anthelmia 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Spigelia anthelmia 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de cefaleias.

Manifestações clínicas: forte dor de cabeça unilateral que inicia na nuca e termina no olho, passando pelo alto da cabeça.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Spongia tosta 6 CH

HI208-0.00

Nome homeopático: Spongia tosta.

DCB: 10544

Sinonímia homeopática: Euspongia officinalis; Carbo spongiae; Hippospongia equina; Spongia officinalis e Spongia marina tosta.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Spongia tosta 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Spongia tosta 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio da tosse.

Manifestações clínicas: tosse seca, ruidosa e sibilante que melhora com bebidas quentes. Rouquidão. Sensação de secura e ardor na mucosa das vias aéreas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

Staphysagria 6 CH

HI209-0.00

Nome homeopático: Staphysagria.

DCB: 10547

Sinonímia homeopática: Delphinium staphisagria; Dephinium platani folio; Staphys agria e Staphysagria macrocarpa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Staphysagria 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Staphysagria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento do terçol ou calázio.

Manifestações clínicas: prurido e inflamação das pálpebras.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, três vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Staphysagria 30 CH

HI210 -0.00

Nome homeopático: Staphysagria.

DCB: 10547

Sinónimia homeopática: Delphinium staphisagria; Dephinium platani folio; Staphys agria e Staphysagria macrocarpa.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Staphysagria 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Staphysagria 30 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios do sono.

Manifestações clínicas: insônia devido a indignação contida, contrariedade ou vexame.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, antes de dormir. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Sterculia acuminata TM

HI211 -0.00

Nome homeopático: Sterculia acuminata.

DCB: 10549

Sinonímia homeopática: Cola acuminata, Cola nitida, Dterculia cola e Sterculia nitida.

Formas farmacêuticas: gotas.

Orientações para o preparo:

Gotas

TM, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas do esgotamento nervoso, como fadiga e debilidades nervosas leves.

Manifestações clínicas: fadiga física e mental. Perda geral do interesse.

Posologia sugerida: cinco gotas, diluídas em água, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Sticta pulmonaria 6 CH

HI212 -0.00

Nome homeopático: Sticta pulmonaria.

DCB: 10550

Sinonímia homeopática: Lobaría pulmonaria; Aceris saccharini; Lichen pulmonarius; Muscus pulmonarius e Pulmonaria reticulata.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Sticta pulmonaria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Sticta pulmonaria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da rinite.

Manifestação clínica: sensação de obstrução e peso na base do nariz, com constante desejo de assoar, sem nenhum resultado. Tosse seca irritante e incessante.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Stramonium 12 CH

HI213 -0.00

Nome homeopático: Stramonium.

DCB: 10552

Sinonímia homeopática: Datura stramonium, Solanum foetidum e Stramonium vulgare.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Stramonium 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Stramonium 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve e da insônia.

Manifestações clínicas: insônia, terror noturno, nervosismo e loquacidade.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Sulphur 6 CH

HI214 -0.00

Nome homeopático: Sulfur.

DCB: 10557

Sinonímia homeopática: Sulfur; Sulphur sublimatum; Sulphur sublimatum lotum; Sulphur lotum e Sulphur depuratum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Sulphur 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Sulphur 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de erupções da pele com prurido.

Manifestação clínica: inflamação da pele com vermelhidão, ardência, formigamento sensação de calor, com prurido e sensação de ardor depois de coçar.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido uma vez ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Sulphur iodatum 6 CH

HI215 -0.00

Nome homeopático: Sulphur iodatum.

DCB: 10558

Sinonímia homeopática: Sulfur iodatum, Flavum iodatum e Iodum sulphuratum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Sulphur iodatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Sulphur iodatum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções da pele.

Manifestações clínicas: acne persistente na testa e nas costas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Symphytum officinale 5 CH

HI216 -0.00

Nome homeopático: Symphytum.

DCB: 10561

Sinónimia homeopática: Consolida major; Symphytum álbum; Symphytum ambiguum; Symphytum majus e Symphytum consolida.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Symphytum 4 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Symphytum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de traumatismos.

Manifestações clínicas: dores causadas por traumatismo dos ossos, perióstio e globo ocular, com retardo na consolidação das fraturas.

Posologia sugerida: cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

Tabacum 6 CH

HI217 -0.00

Nome homeopático: Tabacum.

DCB: 10563

Sinonímia homeopática: Nicotiana tabacum, Nicotiana alba, Nicotiana fruticosa, Nicotiana major e Tabacum nicotinuanum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Tabacum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Tabacum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de náuseas e vômitos.

Manifestações clínicas: náuseas e vômitos com cólicas do trato gastrointestinal, flatulências, diarreia brusca e vertigem.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

Taraxacum officinale 3 CH

HI218 -0.00

Nome homeopático: Taraxacum officinale.

DCB: 10567

Sinonímia homeopática: Taraxacum, Taraxacum dens leonis, Leontodon officinalis e Taraxacum alpinum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Taraxacum officinale 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Glóbulos, tabletes e comprimidos.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Taraxacum officinale 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de distúrbios digestivos.

Manifestações clínicas: dispepsia. Crises hepáticas com icterícia. Língua saburrosa e flatulência.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Terebinthina 6 CH

HI219 -0.00

Nome homeopático: Terebinthina.

DCB: 10569

Sinonímia homeopática: Therebinthinum, Oleum therebinthinae e Resina laricis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Terebinthina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Terebinthina 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: cistite aguda com micção frequente e dolorosa com sensação de ardor ao urinar. Sensação de não esvaziar completamente a bexiga.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. ET AL Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L. Manual de Terapêutica Homeopática. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Thuya occidentalis 12 CH

HI220-0.00

Nome homeopático: Thuya.

DCB: 10574

Sinonímia homeopática: Thuja; Thuya e Arbor vitae.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Thuya occidentalis 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Thuya occidentalis 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento e remoção das verrugas vulgares.

Manifestações clínicas: verrugas grandes ou pequenas, pedunculadas ou chatas.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, uma vez ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Thyroidinum 6 CH

HI221 -0.00

Nome homeopático: Thyroidinum.

DCB: 10575

Sinonímia homeopática: Extractum thyroideum, Glandula thyroidea e Thyroidea.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Thyroidinum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Thyroidinum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da redução de peso.

Manifestações clínicas: inchaço, apetite insaciável e desejo de doces.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Urtica urens 5 CH

HI222-0.00

Nome homeopático: Urtica urens.

DCB: 10583

Sinonímia homeopática: Urtica iners, Urtica monoica e Urtica ovalifolia.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Urtica urens 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Urtica urens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas da irritação cutânea.

Manifestações clínicas: eritema ou urticária com edema e sensação de ardor, picada e calor. Prurido intenso que agravam ao coçar.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.9. ed.

Uva ursi 3 CH

HI223-0.00

Nome homeopático: Uva ursi.

DCB: 10585

Sinonímia homeopática: Arctostaphylos uva ursi, Arbutus uva ursi e Arctostaphylus officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Uva ursi 2 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Uva ursi 3 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da cistite previamente diagnosticada.

Manifestações clínicas: urgência frequente, dificuldade para urinar, dor durante e depois da micção.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Valeriana officinalis 6 CH

HI224-0.00

Nome homeopático: Valeriana.

DCB: 10586

Sinonímia homeopática: Valeriana; Valeriana major; Valeriana sambucifolia; Valeriana sylvestris e Valeriana vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Valeriana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir da Valeriana 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas da insônia.

Manifestações clínicas: dificuldade de iniciar o sono com agitação física, ou espasmos musculares ou com sensação de frio generalizada. Sono alterado com inquietude e sonhos. Grande afluxo de pensamentos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, antes de dormir. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Veratrum album 6 CH

HI225-0.00

Nome homeopático: Veratrum.

DCB: 10588

Sinonímia homeopática: Veratrum; Helleborus albus; Melanthium album e Veratrum bosniacum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Veratrum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Veratrum album 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da diarreia aguda e passageira.

Manifestações clínicas: diarreia aquosa e abundante acompanhada de intensa dor abdominal, prostração, suores frios ou face pálida e fria. Pode ser acompanhada de vômitos.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Verbascum thapsus 6 CH

HI226-0.00

Nome homeopático: Verbascum thapsus.

DCB: 10590

Sinonímia homeopática: Verbascum, Thapsus linnaei, Verbascum majus e Verbascus officinarum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Verbascum thapsus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Verbascum thapsus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas das odontalgias.

Manifestações clínicas: a dor agrava ao falar, mastigar, tocar e uma melhora cerrando os dentes. Dor no ouvido, nevralgia facial em particular do ramo maxilar inferior.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Verbena officinalis

HI227 -0.00

Nome homeopático: Verbena officinalis

DCB: 11688

Sinonímia homeopática: Verbena, Verbena communis e Verbena vulgaris.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Verbena officinalis 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Verbena officinalis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento da fraqueza física e mental.

Manifestações clínicas: esgotamento físico e estresse.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Viburnum opulus 5 CH

HI228-0.00

Nome homeopático: Viburnum opulus.

DCB: 10592

Sinonímia homeopática: Viburnum, Viburnum trilobum, Opulus vulgaris e Viburnum lobatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Viburnum opulus 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Viburnum opulus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios funcionais do ciclo menstrual.

Manifestações clínicas: cólicas menstruais com dores do tipo câimbra.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrua, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Viola odorata 6 CH

HI229-0.00

Nome homeopático: Viola odorata.

DCB: 10595

Sinonímia homeopática: Viola austriaca, Viola foliosa e Viola officinalis.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Viola odorata 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Viola odorata 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio das dores articulares.

Manifestações clínicas: dores nas articulações principalmente do punho direito que irradiam para antebraço e braço.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Viscum album 6 CH

HI230-0.00

Nome homeopático: Viscum album.

DCB: 10598

Sinonímia homeopática: Viscum baccis albis, Viscum austriacum e Viscum stellatum.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Viscum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Viscum album 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no alívio das dores reumáticas agudas e crônicas.

Manifestações clínicas: dores reumáticas dilacerantes penetrando em ambas as coxas e extremidades superiores. Dor ciática.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. Mexico: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Zincum metallicum 12 CH

HI231 -0.00

Nome homeopático: Zincum.

DCB: 10602

Sinonímia homeopática: Zincum; Stannum indicum e Speltrum.

Forma farmacêutica: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas.

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Zincum metallicum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Zincum metallicum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas do esgotamento nervoso e fadiga.

Manifestações clínicas: dificuldades escolares, estafa intelectual com distúrbios da memória e agitação contínua dos membros inferiores.

Posologia sugerida: tomar cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, O. E. *Matéria Médica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs*. New Delhi: Jain, Repr. 1986.

CAIRO, N. *Guia de Medicina Homeopática*. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. *Farmacologia & Matéria Médica Homeopática*. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. *Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia*. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. *Homeopathic Prescribing*. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. *Précis de matière médicale homéopathique*. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. *Tratado de Matéria Médica Homeopática*. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. *Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata*. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Zingiber officinale 6 CH

HI232-0.00

Nome homeopático: Zingiber officinale.

DCB: 10605

Sinonímia homeopática: Curcuma longifolia, Zingiber aromaticum e Amomum zingiber.

Formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Zingiber officinale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Zingiber officinale 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de diarreias.

Manifestações clínicas: cólicas, diarreias e muita flatulência.

Posologia sugerida: cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

6 USO EXTERNO

1.	Aesculus hippocastanum TM	HE001-0.00
2.	Apis mellifica TM	HE002-0.00
3.	Arnica montana TM	HE003-0.00
4.	Atropa belladonna 1DH	HE004-0.00
5.	Calendula officinalis TM	HE005-0.00
6.	Capsicum annum 6 CH	HE006-0.00
7.	Cineraria maritima 3 CH	HE007-0.00
8.	Clematis vitalba TM	HE008-0.00
9.	Collinsonia canadenses TM	HE009-0.00
10.	Cyrtopodium punctatum TM	HE010-0.00
11.	Euphrasia 3 CH	HE011-0.00
12.	Hamamelis virginiana TM	HE012-0.00
13.	Hydrastis canadensis TM	HE013-0.00
14.	Hydrocotyle asiática 3 CH	HE014-0.00
15.	Lappa major TM	HE015-0.00
16.	Ledum palustre TM	HE016-0.00
17.	Matricaria chamomilla TM	HE017-0.00
18.	Paeonia officinalis TM	HE018-0.00
19.	Polygonum punctatum TM	HE019-0.00
20.	Ranunculus bulbosus 6 CH	HE020-0.00
21.	Ratanhia TM	HE021-0.00
22.	Symphytum officinale TM	HE022-0.00
23.	Thuya occidentalis TM	HE023-0.00

Aesculus hippocastanum TM

HE 001-0.00

Nome homeopático: Aesculus.

DCB: 10116

Sinónimia homeopática: Aesculus; Castanha equina e Hippocastanum vulgare.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, gel ou supositório.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos supositórios na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: anti-hemorroidas, tratamento para fissuras anais.

Manifestações clínicas: hemorroidas com dores, ardência, prurido, pontadas e sensação de ferimento.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Apis mellifica TM

HE 002-0.00

Nome homeopático: Apis mellifica.

DCB: 10148

Sinonímia homeopática: Apis e Apis melífera.

Formas farmacêuticas para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de edema e inflamações agudas da pele.

Manifestações clínicas: processos alérgicos ou inflamatórios da pele decorrentes de picadas de insetos ou outros.

Posologia sugerida: aplicar creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o plano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Arnica montana TM

HE 003-0.00

Nome homeopático: Arnica.

DCB: 10159

Sinonímia homeopática: Arnica; Arnica alpina; Chrysanthemum latifolium e Doronicum montanum.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (biscnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: auxiliar no tratamento de contusões e dores musculares.

Manifestações clínicas: lesões traumáticas não dilaceradas.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Atropa belladonna 1DH

HE 004-0.00

Nome homeopático: Belladonna.

DCB: 10781

Sinonímia homeopática: Belladonna; Atropa acuminata; Solanum lethale; Atropa lethalis; Atropa lutescens e Belladonna baccifera.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

Indicação: auxiliar no tratamento dos sintomas das inflamações agudas.

Manifestações clínicas: pele vermelha, brilhante, quente, com calor radiante. Edemas, furúnculos e abscessos.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o plano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Calendula officinalis TM

HE 005-0.00

Nome homeopático: Calendula.

DCB: 10220

Sinonímia homeopática: Calendula; Caltha officinallis e Caltha vulgaris.

Forma farmacêutica para dispensação: TM, creme, pomada, gel e óvulo.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme, pomada e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v) e nos óvulos na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades) e tintura (frasco de 30 ml).

Indicações: auxiliar no tratamento de afecções da pele.

Manifestações clínicas: dermatites, fissuras, assaduras, ferimentos secos ou inflamados e cicatrizes.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o óvulo uma vez ao dia. Nos enxaguatórios bucais, diluir a tintura-mãe em água na proporção de 10% (v/v) e usar três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Capsicum annuum 6 CH

HE 006-0.00

Nome homeopático: Capsicum annuum.

DCB: 10225

Sinonímia homeopática: Capsicum, Capsicum algulosum, Capsicum conoideum, Capsicum cordiforme e Capsicum longum.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, gel ou supositório.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme, pomada e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v) e no supositório na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: hemorroida com queimação e intensa sensação de ardência, com tendência a diarreia.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Cineraria maritima 3 CH

HE 007-0.00

Nome homeopático: Cineraria maritima

DCB: 10255

Sinonímia homeopática: Senecio cineraria, Senecio maritimus, Senecio cinerarius, Cineraria acanthifolia, Cineraria calvescens e Cineraria canadensis.

Forma farmacêutica para dispensação: colírios.

Orientações para o preparo:

Preparar a Cineraria maritima na 3CH e incorporar ao insumo inerte adequado na proporção de 1% (p/v ou v/v), atendendo aos requisitos de esterilidade, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: colírio (frasco 10 mL).

Indicações: auxiliar no alívio da opacidade visual.

Manifestações clínicas: dificuldade visual com sensação de visão embaçada como a dificuldade para ver de perto e a falta de nitidez.

Posologia sugerida: duas gotas em cada olho, 3 vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Clematis vitalba TM

HE 008-0.00

Nome homeopático: Clematis vitalba

DCB: 10259

Sinonímia homeopática: Anemose vitalba, Clematis crenata, Clematis pilosa, Clematis scandens e Clematis taurica.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v)

Quantidade sugerida para dispensação: bisnaga ou pote opaco com 30 g.

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas das varizes.

Manifestações clínicas: úlceras varicosas e dolorosas nos membros inferiores, que sangram facilmente e apresentam bordas avermelhadas.

Posologia sugerida: aplicar três vezes ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Collinsonia canadenses TM

HE 009-0.00

Nome homeopático: Collinsonia canadensis.

DCB: 10267

Sinonímia homeopática: Collinsonia, Collinsonia cuneata, Collinsonia decussata, Collinsonia punctata e Collinsonia serotina.

Forma farmacêutica para dispensação: pomada

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: bisnaga ou pote opaco com 30 g.

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: hemorroidas dolorosas com constipação intestinal.

Posologia sugerida: aplicar a pomada três vezes ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2. ed. São Paulo: Organon, 2019.

Cyrtopodium punctatum TM

HE 010-0.00

Nome homeopático: Cyrtopodium punctatum.

DCB: 10287

Sinonímia homeopática: Cyrtopodium speciosissimum.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme, pomada e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: auxiliar no alívio das dores de abscessos e furúnculos.

Manifestações clínicas: promove a supuração de abscessos e furúnculos.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

Euphrasia 3 CH

HE 011 -0.00

Nome homeopático: Euphrasia

DCB: 10308

Sinonímia homeopática: Euphrasia officinalis, Eurphrasia agrestis, Euphrasia alpina e Euphrasia versicolor.

Forma farmacêutica para dispensação: colírios.

Orientações para o preparo:

Gotas

Preparar a Euphrasia na 3CH e incorporar ao insumo inerte adequado na proporção de 1% (p/v ou v/v), atendendo aos requisitos de esterilidade, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

Quantidade sugerida para dispensação: colírio (frasco 10 mL).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes de irritação ocular.

Manifestações clínicas: vermelhidão dos olhos, lacrimejamento constante e irritante.

Posologia sugerida: duas gotas em cada olho, 3 vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Hamamelis virginiana TM

HE 012 -0.00

Nome homeopático: Hamamelis.

DCB: 10342

Sinonímia homeopática: Hamamelis; Hamamelis virginica; Hamamelis androgyna; Hamamelis dioica e Trilopus virginica.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, gel, supositório e óvulo.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme, pomada e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v) e nos óvulos e supositórios na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório ou óvulo (embalagem com 6 unidades).

Indicações: auxiliar no tratamento de hemorroidas e varizes.

Manifestações clínicas: hemorroidas dolorosas que sangram facilmente. Varizes dos membros inferiores com veias inchadas e sensíveis ao toque.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório ou óvulo uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o plano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

Hydrastis canadensis TM

HE 013 -0.00

Nome homeopático: Hydrastis.

DCB: 10355

Sinonímia homeopática: Hydrastis; Hydrastis trifólia; Warnera canadenses e Warnera tinctora.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, gel e óvulo.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v) e nos óvulos na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme ou gel (bismaga com aplicador vaginal, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades).

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções ginecológicas.

Manifestações clínicas: secreção vaginal amarelada, viscosa e espessa que acompanha prurido vulvar.

Posologia sugerida: fazer a aplicação vaginal a noite.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Hydrocotyle asiática 3 CH

HE 014 -0.00

Nome homeopático: Hydrocotyle asiatica

DCB: 10356

Sinonímia homeopática: Centella asiatica, Hydrocotyle abreviata, Hydrocotyle asiática, Hydrocotyle bifora., Hydrocotyle brasiliensis, Hydrocotyle brevipedata, Hydrocotyle brevipes, Hydrocotyle cordifolia, Hydrocotyle dentata, Hydrocotyle fincarifolia, Hydrocotyle hebecarpa, Hydrocotyle inaequipes, Hydrocotyle individa, Hydrocotyle leptostachys, Hydrocotyle lunata, Hydrocotyle lurida, Hydrocotyle nummularioides, Hydrocotyle pallida, Hydrocotyle rotumdifolia, Hydrocotyle sarmentosa, Hydrocotyle thumbergiana, Hydrocotyle triflora e Hydrocotyle wightiana.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: bisnaga ou pote opaco com 30 g.

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções da pele.

Manifestações clínicas: erupções secas, espessamento da pele, manchas circulares com bordas descamativas e coceira intolerável.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

LEVRAT, M. et al. Guia de Prescrição Homeopática. São Paulo: Andrei, 1996.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Lappa major TM

HE 015 -0.00

Nome homeopático: Lappa major.

DCB: 10389

Sinonímia homeopática: Arctium majos, Arctium grandiflorum, Arctium intermedium, Arctium lappa, Arctium tomentosum, Lappa amplissima, Lappa arctium, Lappa officinales, Lappa tomentosa e Lappa vulgaris.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: bisnaga ou pote opaco com 30 g.

Indicações: auxiliar no tratamento das afecções cutâneas.

Manifestações clínicas: erupções cutâneas, acne e espinhas, com inflamação.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ledum palustre TM

HE 016 -0.00

Nome homeopático: Ledum.

DCB: 10393

Sinonímia homeopática: Ledum; Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graeolens e Ledum tomentosum.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

Indicações: auxiliar no alívio dos sintomas de picadas de insetos.

Manifestações clínicas: equimoses causadas por picadas de insetos, principalmente, mosquitos, abelhas e vespas. Mordidas ou ferimentos estreitos e profundos.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Matricaria chamomilla TM

HE 017 -0.00

Nome homeopático: Chamomilla.

DCB: 10238

Sinonímia homeopática: Chamomilla; Chamomilla vulgaris; Chrysanthemum chamomilla; Matricaria recutita e Anthemis vulgaris.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bislaga ou pote opacos com 30 g).

Indicações: auxiliar na eclosão dentária e nas afecções da pele.

Manifestações clínicas: sintomas incômodos da primeira dentição; assaduras e irritações da pele.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada, ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender, imediatamente, o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

Paeonia officinalis TM

HE 018 -0.00

Nome homeopático: Paeonia officinalis.

DCB: 10461

Sinonímia homeopática: Paeonia rosea; Paeonia pubens; Paeonia fulgens; Paeonia festa e Moutan officinalis.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, gel ou supositório.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos supositórios na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicação: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: congestão venosa hemorroidária dolorosa e fissuras anais.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Précis de matière médicale homéopathique. 9. ed. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Polygonum punctatum TM

HE 019-0.00

Nome homeopático: Polygonum punctatum

DCB: 10486

Sinonímia homeopática: Polygonum hidropiper; Polygonum acre; Hydropiper; Persicaria acris; Persicaria hidropiper e Polygonum hidropiper

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, gel ou supositório.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos supositórios na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

Indicações: auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

Manifestações clínicas: hemorroidas pruriginosas e ardentes, com tendência a sangramento.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ranunculus bulbosus 6 CH

HE 020-0.00

Nome homeopático: Ranunculus bulbosus.

DCB: 10496

Sinonímia homeopática: Ranunculastrum albonaevum; Ranunculastrum bulbiferum; Ranunculus balbisii e Ranunculus bulbifer.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, géis.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

Quantidade sugerida para dispensação: bisnaga ou pote opaco com 30 g.

Indicações: auxiliar no tratamento de dermatoses vesiculares.

Manifestações clínicas: erupções vesiculares ou herpéticas, com prurido intenso e ardente, agravado pelo toque.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas. Espaçar a aplicação na melhora dos sintomas.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula

AUTORES CONSULTADOS

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

Ratanhia TM

HE 021 -0.00

Nome homeopático: Ratanhia.

DCB: 10498

Sinonímia homeopática: Rathania e Krameria canescens.

Forma farmacêutica para dispensação: cremes, pomadas, géis, supositórios e óvulos.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos supositórios e óvulos na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositórios e óvulos (embalagem com 6 unidades).

Indicações: auxiliar no tratamento de fissuras anais e dos mamilos.

Manifestações clínicas: hemorroidas doloridas após constipação intestinal e acompanhada por fissuras anais e pruridos. Fissuras dos mamilos durante a amamentação.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório ou óvulo uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

Symphytum officinale TM

HE 022-0.00

Nome homeopático: Symphytum.

DCB: 10561

Sinonímia homeopática: Symphytum; Symphytum álbum; Symphytum consolidida e Consolidida major.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada ou gel.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

Indicações: auxiliar em traumatismos, cicatrizante e anti-inflamatório.

Manifestações clínicas: dores consecutivas aos traumatismos dos ossos; atraso na consolidação das fraturas; feridas que atingem o perióstio.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. 25. ed. São Paulo: Cienbook, 2020.

DEMARQUE, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Compêndio de Matéria Médica Homeopática. 5. ed. México: Porrúa, 1979.

Thuya occidentalis TM

HE 023-0.00

Nome homeopático: Thuya.

DCB: 10574

Sinonímia homeopática: Thuya; Thuja; Cupressus arbor vitae; Juniperus ericoides e Arbor vitae.

Forma farmacêutica para dispensação: creme, pomada, gel ou óvulo.

Orientações para o preparo:

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos óvulos na proporção de 5% (v/p).

Quantidade sugerida para dispensação: creme, pomada ou gel (bislaga ou pote, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades).

Indicações: auxiliar no tratamento de verrugas.

Manifestações clínicas: tratamento de verrugas em geral.

Posologia sugerida: aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o óvulo uma vez ao dia.

Advertências gerais: suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada. A TM não é indicada para uso oral.

AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. O. Manual de Matéria Médica Homeopática - Tomo II. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática: o plano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. Homeopathic Prescribing. 2nd ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

Farmacopeia
BRASILEIRA



Formulário
HOMEOPÁTICO

3ª edição



Farmacopeia
BRASILEIRA



Formulário
HOMEOPÁTICO

3ª edição



Brasília
2024